VOLUME – 01

“PROJETO DE ARQUITETURA”

OBRA:

“CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO”

ASSUNTO:

MEMORIAL DESCRITIVO;

PEÇAS GRÁFICAS;

PROPRIETARIO:

SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA – SINFRA CNPJ. 03.507.415/0028-64

LOCAL / DATA:

CUIABÁ - MT setembro – 2025.

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

INTERESSADO: SINFRA – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

DADOS GERAIS DA OBRA

Construção de Trilha de Acesso à Turistas ao topo do morro de Santo Antônio

AUTORES DO PROJETO DE ARQUITETURA

- Arquit. Marcos Jhonny de Oliveira

Julho/2025

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

DADOS GERAIS

Em atendimento a Coordenadoria de Projetos que solicita a *Elaboração de Projeto Arquitetônico* de Construção de Trilha de Acesso à Turistas ao topo do morro de Santo Antônio.

Visando oferecer segurança aos usuários e garantindo a preservação do local, o projeto foi elaborado de modo a atender as necessidades dos moradores da cidade e dos turistas.

Santo Antônio de Leverger é um município brasileiro do estado de Mato Grosso, na Região Centro-Oeste do país. Inserido na Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, sua população estimada em 2020 era de 16 999 habitantes.

Conhecida internacionalmente como a cidade natal de Marechal Cândido Rondon, o município sedia o Memorial Rondon, que conta a história da vida do militar.

Figura 1 - Localização de Santo Antônio de Leverger em Mato Grosso

O morro de Santo Antônio é localizado a 27 km de Cuiabá e tem aproximadamente 500 metros acima do nível do mar. O acesso ao local é possível através de veículos, pela Rodovia Palmiro Paes de Barros, que liga Cuiabá ao município de Santo Antônio do Leverger. No seu topo, o melhor é a bela vista panorâmica do rio Cuiabá, e das cidades de Cuiabá e Santo Antônio do Leverger.

O morro de Santo Antônio está inserido em uma Unidade de Conservação (UC), que são áreas naturais passíveis de proteção por suas características especiais e têm a função de salvaguardar a representatividade de porções significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações, habitats e ecossistemas do território nacional e das águas jurisdicionais, preservando o patrimônio biológico existente. Além disso, garantem às populações tradicionais o uso sustentável dos recursos naturais de forma racional e ainda propiciam às comunidades do entorno o desenvolvimento de atividades econômicas sustentáveis.

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso – SEMA-MT, está desenvolvendo o Plano de Manejo da Unidade de Conservação Monumento Natural Estadual Morro de Santo Antônio, no município de Santo Antônio de Leverger/MT, visando a orientação de uso e preservação do local.

Figura 2 – Morro de Santo Antônio

A proposta preliminar do Plano de Manejo da Unidade de Conservação Monumento Natural Estadual Morro de Santo Antônio apresenta o zoneamento do Monumento Natural visando organizar e gerenciar áreas protegidas, identificando as regiões com características semelhantes na natureza e definindo diferentes usos para cada uma delas, de acordo com seus propósitos específicos.

Dessa forma, o MoNaMSA foi dividido em cinco zonas internas (Figura 4), que são: Zona de Preservação, Zona de Conservação, Zona de Uso Moderado, Zona de Infraestrutura e Zona de Diferentes Interesses Públicos.

Figura 3 – Perímetro do Monumento Natural e Zona de Amortecimento proposta para o MoNaMSA.

Figura 4 – Zoneamento proposto para o MoNaMSA

A Zona de Uso Intensivo está localizada na Zona de Infraestrutura (ZI) que é caracterizada no Plano de Manejo como aquela constituída por ambientes naturais ou por áreas significativamente antropizadas, onde é tolerado um alto grau de intervenção no ambiente, buscando sua integração com o mesmo e concentrando, espacialmente, os impactos das atividades e infraestruturas em pequenas áreas. Nelas devem ser concentrados os serviços e instalações mais desenvolvidas da UC, comportando áreas voltadas à visitação e à administração da UC. Compreende as áreas destinadas à visitação de forma mais intensa, totalizando 2,577 hectares ou 1% da área. Ela inclui a estrada de acesso ao monumento, estacionamento, trilha principal, casa de apoio, trilha de retorno e área no cume.

A normas estabelecidas para esta zona no referido plano são:

• diversas atividades são autorizadas, como proteção, pesquisa, monitoramento e recuperação ambiental, visitação com intervenção significativa e infraestrutura geral de administração.

• as infraestruturas necessárias para suportar esses usos específicos são permitidas dentro desta zona.

• é crucial que os efluentes gerados não contaminem os recursos hídricos, priorizando tecnologias alternativas de tratamento de baixo impacto ambiental.

• locais designados e isolados devem ser estabelecidos dentro desta zona para armazenamento seguro e adequada destinação dos resíduos sólidos gerados dentro da UC.

Em 2013, a M.Skaf Consultoria Ambiental e Expedições desenvolveu o Plano de Uso e Ordenamento das Trilhas Existentes no Monumento Natural Estadual Morro de Santo Antônio. O documento em questão identificou sete trilhas, as quais são demonstradas abaixo.

Figura 5 - Traçado das 7 Trilhas identificadas (M.Skaf Consultoria Ambiental e Expedições, 2013)

O plano de Manejo apresentou o Resumo de trilhas, propósitos e detalhes, extensão (m) e inclinação média (%) das trilhas identificadas por M.Skaf Consultoria Ambiental e Expedições (2013) no Plano de Uso e Ordenamento das Trilhas Existentes no Monumento Natural Estadual Morro de Santo Antônio, representado na Tabela 01.

Tabela 01 - Resumo de trilhas, propósitos e detalhes, extensão (m) e inclinação média (%) das trilhas identificadas por M.Skaf Consultoria Ambiental e Expedições (2013)

Trilhas	Propósito e detalhes	Extensão (m)	Inclinação média (%)
Trilha Principal	- Para ida e retorno ao cume	1.006,00	Nos 4 trechos: 17,2%, 26,4%, 33,8%, 25,1%
Trilha 1	- Início dentro da UC - Interditada para controle da visitação pela administração da UC	1.045,00	Nos 4 trechos: 13,3%, 18,7%, 30%, 27,7%
Trilha 2	- Início em propriedade particular	516,00	80% da trilha superior a 45%
Trilha 3	- Não chega até o cume do Morro - Sem ligação com outras trilhas	108,00	14%
Trilha 4,	- Início no cume do Morro - Sem ligação com outras trilhas	94,60	18%
Trilha 5	- Conecta Trilha Principal e Trilha 1	97,20	Sem informação
Trilha 6	- Início em entrada alternativa da UC - Se conecta com a Trilha Principal	468,00	16,4%

No estudo, a avaliação da Trilha Principal foi separada em quatro trechos, de acordo com a inclinação do terreno, sendo descritos os seguintes impactos:

• Trecho 1: clareira (segundo SEMA, utilizado para a prática de orações pelos visitantes), há uma bifurcação a aproximadamente 190 m de extensão da trilha, raízes expostas, afundamento de leito, além de resíduos em alguns pontos;

• Trecho 2: erosão, curso de rio temporário, ponto de passagem exposta que oferece risco durante a caminhada, alargamento da trilha em alguns pontos formando grandes praças, inscrições em rochas, resíduos, utilização de sacolas plásticas como marcação de trilha e a ocorrência de um mirante natural;

• Trecho 3: erosão e alargamento da trilha, principalmente nos pontos de passagem mais instáveis, onde os visitantes buscam o melhor local para caminhar; ponto de parada denominado “praça de descanso”; inscrições em rochas e resíduos em alguns pontos;

• Trecho 4: alargamento da trilha onde foram abertos caminhos paralelos, pontos de erosão, resíduos, presença de um único coletor de resíduos preso em uma árvore.

Assim, considerando os dados do estudo, é possível verificar que o processo erosivo da trilha principal está presente em praticamente todos os trechos, com exceção do trecho 1.

O estudo resultou também em uma listagem de impactos classificados em físicos, biológicos e sociais, tanto atuais quanto possíveis, decorrentes de ações antrópicas e intempéries, conforme segue:

• Impactos físicos: erosão e transporte de solo do piso e da borda da trilha, alargamento da trilha, aprofundamento do leito da trilha, deslocamento de pedras, possíveis obstruções por sedimentos nas barreiras de contenção e canais de drenagem, inundação do piso da trilha;

• Impactos biológicos: introdução de espécies invasoras ao longo da trilha, perturbações e deslocamento da vida selvagem, fragmentação de habitat, perda de vegetação ao longo da trilha, inscrições em árvores e rochas;

• Impactos sociais: presença de resíduos (lixo) na trilha, presença de resíduos (lixo) em outros locais da UC, uso das trilhas para atividades ilegais/indesejáveis (fogueiras), presença de cheiro de urina e/ou fezes, trilhas alternativas não oficiais, manifestações religiosas não autorizadas, presença de música ao longo da trilha, possíveis danos à infraestrutura.

A minuta do Plano de Manejo destaca que apesar da alta demanda por visitação, sem controle de acesso ou de horário, a UC não se encontra efetivamente implantada, nem em termos de infraestrutura e nem de funcionários, constatando-se a falta de presença do Estado no local. Além de uma área de estacionamento, atualmente o MoNaMSA não possui nenhum tipo de estrutura administrativa ou de apoio ao visitante, e, portanto, não dispõe de funções como atendimento ao público, controle de entrada e saída, manutenção da trilha, vigilância, limpeza e serviços gerais, e sanitários para visitantes e funcionários.

Dessa forma, considerando que a referida área é caracterizada pelas trilhas existentes, a quais apresentam grande declividade; considerando o processo erosivo das trilhas existentes; a depredação do meio natural; a ausência de gestão da unidade de conservação; os riscos de acidentes causados pela insegurança das trilhas; o projeto ora proposto visa findar com as situações negativas existentes e promover uma ocupação ordenada, com controle de acesso; definição de áreas de uso, proporcionando segurança aos visitantes, somadas a busca pelo enfoque turístico e pela preservação do patrimônio natural, histórico, cultural, paisagístico e arqueológico do local.

O Plano de Uso e Ordenamento das Trilhas Existentes no Monumento Natural Estadual Morro de Santo Antônio de maio de 2013, bem como a proposta do Plano de Manejo da Unidade de Conservação Monumento Natural Estadual Morro de Santo Antônio de dezembro de 2023, apresentam todas as características do morro, as quais não se tem como objetivo aprofundar aqui, mas que deverão ser consideradas à aprovação deste projeto, especialmente considerando os aspetos de risco apontados em ambos documentos.

Assim, o projeto propõe a execução de uma nova trilha devidamente delimitada, a ser executada entre as trilhas existentes, as quais estão localizadas na Zona de Uso Intensivo que está localizada na Zona de Infraestrutura (ZI), já antropizada, onde é tolerado um alto grau de intervenção no ambiente e onde há processos erosivos consideráveis.

Figura 6 – Imagem de satélite do traçado da trilha

A Figura 6 apresenta a imagem de satélite após a realização da abertura do traçado da trilha. Na referida imagem também é possível visualizar abertura da área do estacionamento.

Nesta figura está representada as curvas de nível, extraídas de acordo com os níveis existentes no local.

A Figura 7 apresenta o traçado da trilha com a implantação geral das intervenções propostas após a realização da abertura do traçado da trilha.

O projeto aqui apresentado mantem a concepção central inicialmente proposta, com os ajustes necessários a implantação de acordo com as características atuais no terreno.

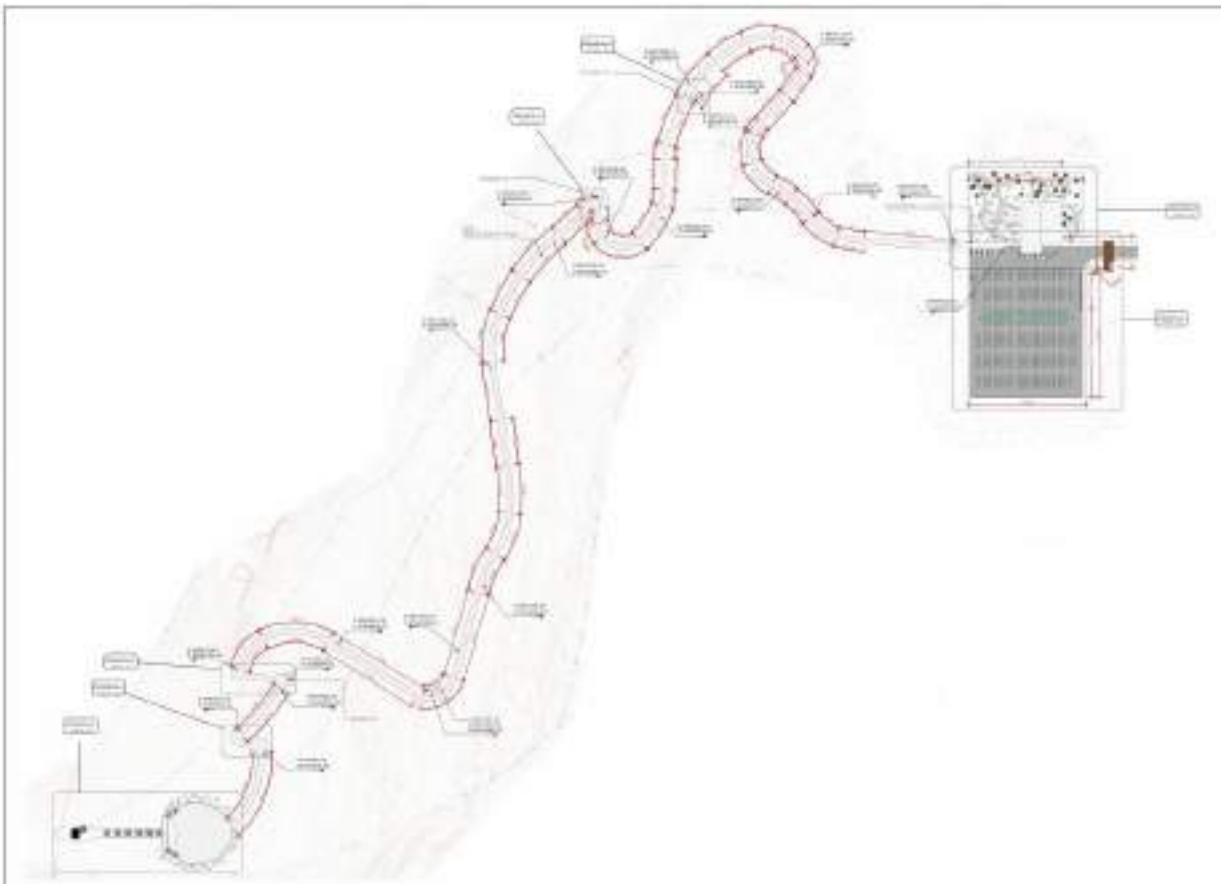


Figura 7 – Imagem da implantação

AS INTERVENÇÕES

Receptivo

O projeto propõe a construção de um pórtico de entrada para controle de acesso de visitantes e turistas, estacionamento com previsão de 200 vagas, sendo 12 vagas para pessoas com necessidades especiais, além de outras 06 vagas para estacionamento de ônibus. Ao lado do receptivo, será implantada uma área com caminhos em pedras soltas (lastro de seixo rolado), com a implantação de bancos, lixeiras seletivas e locais para piqueniques e descanso.

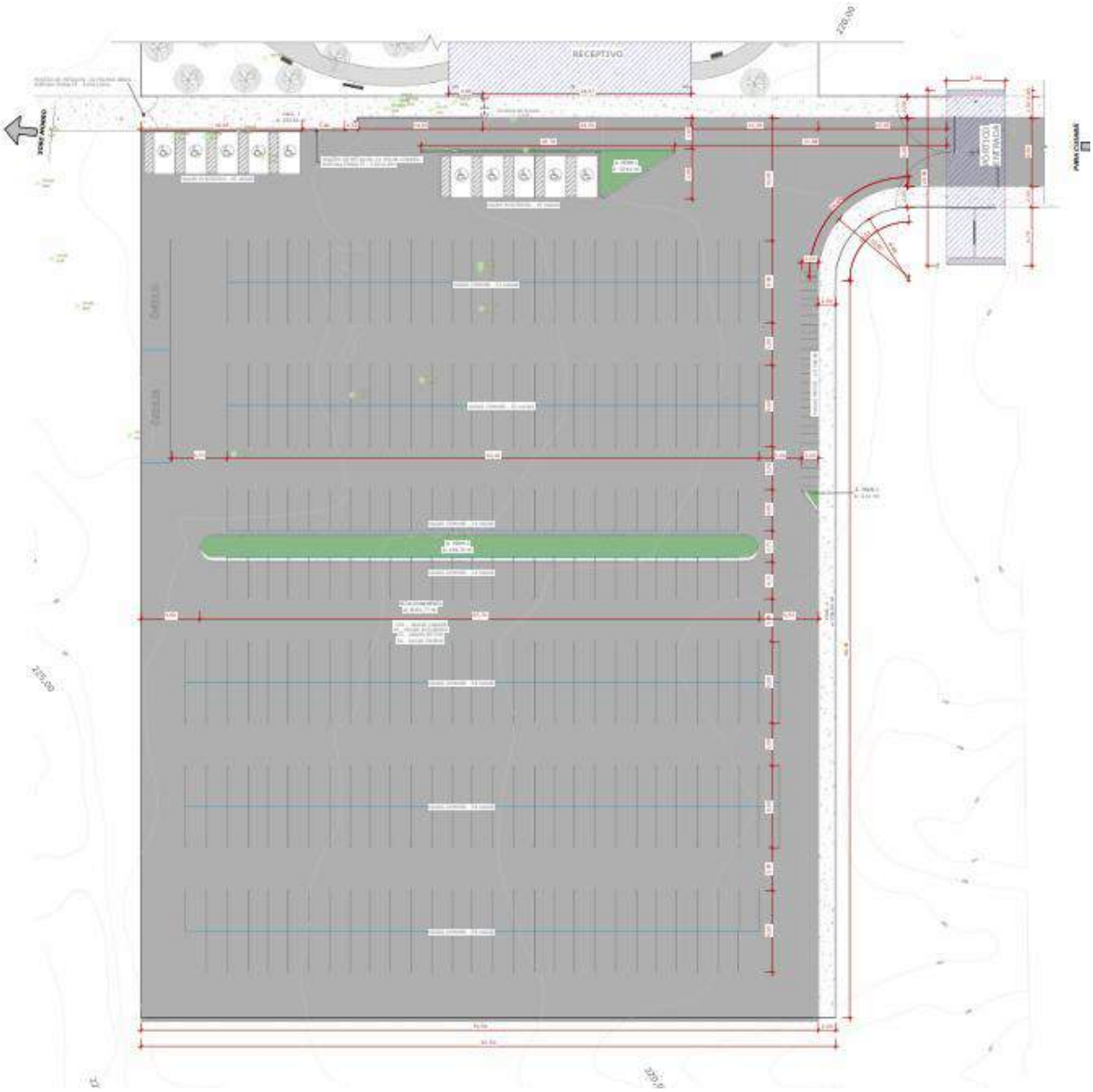


Figura 8 – Projeto do setor Receptivo e Estacionamento

A guarita/pórtico de entrada deverá ser construída com estrutura metálica revestida com ACM na cor terracota. uma parede revestida em pedras com uma logo com uma imagem estilizada do morro.

Figura 9 – Imagem foto realista do Pórtico de acesso

A edificação principal proposta, denominada Centro de Visitantes, possui um espaço integrado de uso múltiplo, com ambientes para sanitários, administração, apoio ao turista, lanchonete e sala multiuso, que pode ser utilizada como auditório para treinamentos, orientação, exposição fechada e biblioteca física. O amplo espaço coberto permite a utilização variada, seja para exposição, apresentações ou recreações diversas.

Figura 10 – Imagem foto realista da Edificação multiuso

Traçado

Traçado proposto para trilha, deverá percorrer entre as trilhas existentes, intercalando com decks contemplativos nas mudanças de direção, seguindo a sinuosidade da topografia, a fim de evitar subidas muito íngremes.

Visando minimizar o impacto visual e ambiental, o projeto prevê a instalação de guarda-corpos somente nas áreas com risco significativo ou maior declividade, atendendo às necessidades de segurança sem comprometer o ambiente natural.

Figura 11 - traçado

Trilha

A trilha, com extensão de 1.223,60m, deverão ser construídas respeitando ao máximo a sinuosidade e inclinação do terreno existente. Serão construídas no sistema de nivelamento do terreno, com pequenas intervenções de corte/aterro, somente quando necessário, e execução de piso de concreto.

O piso de concreto deverá se de concreto armado, e estampado, representando pedras naturais.

REFERÊNCIAS PARA CONCRETO ESTAMPADO

Quando se fizer necessário, deverão ser instalados guarda-corpos metálicos como medida de segurança. A iluminação da trilha deverá ser feita por balizadores instalados ao longo da trilha.

Estações contemplativas

Serão executadas Estações contemplativas em alguns pontos do trajeto, contendo cobertura de telhas termo acústicas para sombreamento, bancos para descanso e bebedouros. Sendo que estes serão construídos em estrutura de concreto com acabamento em pedra natural com cobertura em estrutura metálica com piso concreto.

Quando se fizer necessário, deverão ser instalados guarda-corpos metálicos como medida de segurança. A iluminação da trilha deverá ser feita por balizadores instalados ao longo da trilha.

Praça intermediária

Antes do topo, será construído um espaço contemplativo com área de 1.497,92m², que será executado com o mesmo sistema construtivo das trilhas. Neste local está prevista a execução de contenção em muros de arrimo de concreto com acabamento em pedra natural. Ao redor dessa praça, deverão ser plantadas árvores de espécies nativas para sombreamento.

Figura 12 - Praça intermediária

Figura 13 - Imagem foto realista da Praças superiores

Topo – Monumento alusivo a fogueira

A área da praça do farol, com 297,84m², ponto mais alto no morro contará com piso em pedra natural e guarda-corpos metálicos. O diferencial desse espaço será o Monumento alusivo a fogueira de aviso", que contará com cerca de 7m de altura.

Figura 14 - Praça do Fogueira

Figura 15 - Imagem foto realista da Monumento Fogueira

Há relatos históricos de que o Morro de Santo Antônio do Leverger recebeu este nome por estar localizado no território do Município de Santo Antônio do Leverger. Segundo a tradição popular, no período da Guerra do Paraguai (1864 – 1870), o Morro teve grande contribuição para a defesa de Cuiabá. Como existia grande receio de que a cidade cuiabana fosse invadida pelas tropas paraguaias, o comando de defesa da capital teria instalado um ponto de vigilância no topo do Morro, devido à sua posição estratégica e, uma grande fogueira seria acesa em caso de o inimigo subir o Rio Cuiabá. Voluntários revezavam-se à espera da esquadra paraguaia que não conseguiu avançar as águas do Rio Cuiabá, devido ao período de seca. Desta forma, a fogueira que alertaria a população cuiabana da possível chegada de tropas paraguaias não precisou ser acesa.

Assim, o farol no ponto mais alto do morro visa trazer o elemento alusivo a sinalização através da fogueira, trazendo a história da região ao artefato a ser implantado no cume.

De acordo com o Plano de Uso, o MoNa Estadual Morro de Santo Antônio é, atualmente, muito frequentado por evangélicos das igrejas da região onde, segundo o gestor da UC, esse grupo de visitantes corresponde a aproximadamente 90% do público total que visita o Morro, e a explicação dada pelos religiosos para a escolha deste para os cultos, é pelo fato do mesmo ser semelhante ao Monte Sinai que está localizado ao sul do Egito e sagrado para o Islã, Cristianismo e Judaísmo.

Neste sentido, tanto a praça intermediária quanto a praça do farol poderão ser ambientes utilizados para visitação e vigília, em espaço devidamente delimitado.

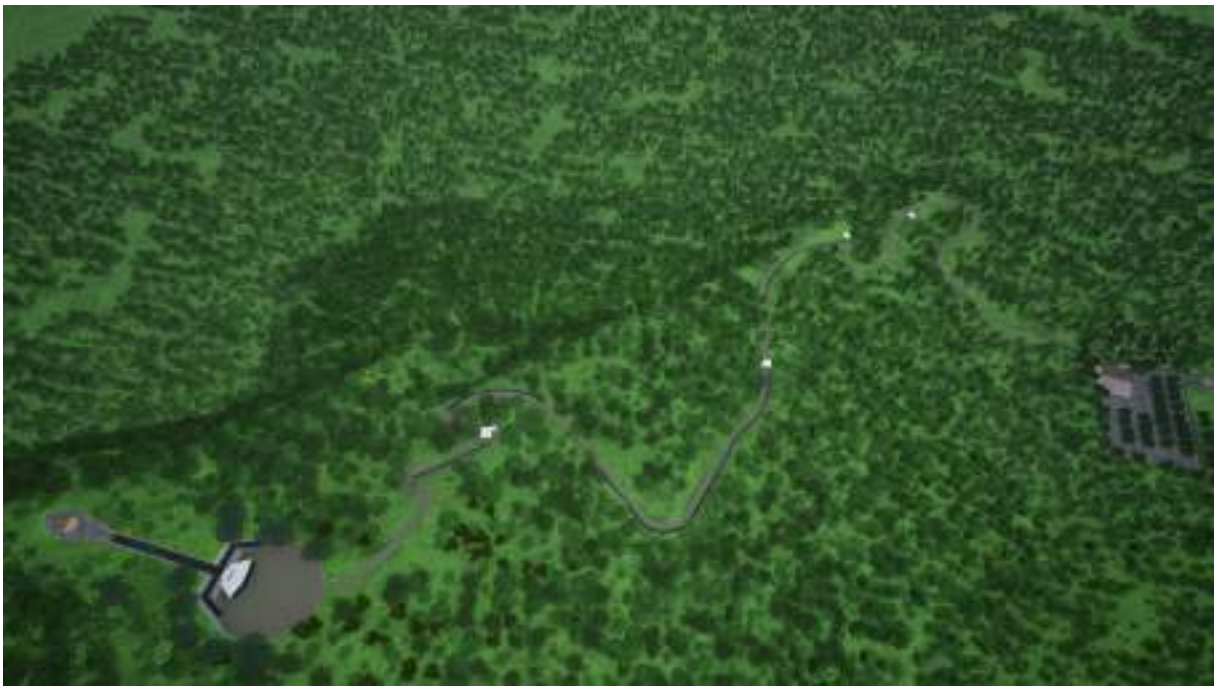


Figura 16 - Imagem foto realista do traçado e praças

DESENHO

As cotas, níveis e detalhes dos desenhos serão obedecidos rigorosamente. As cotas estão em metros.

MODIFICAÇÕES

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização, por escrito, dos respectivos autores. Na ocorrência desse fato a responsabilidade de autoria pelo projeto fica passível de suspensão, bem como de processo cabível ao caso.

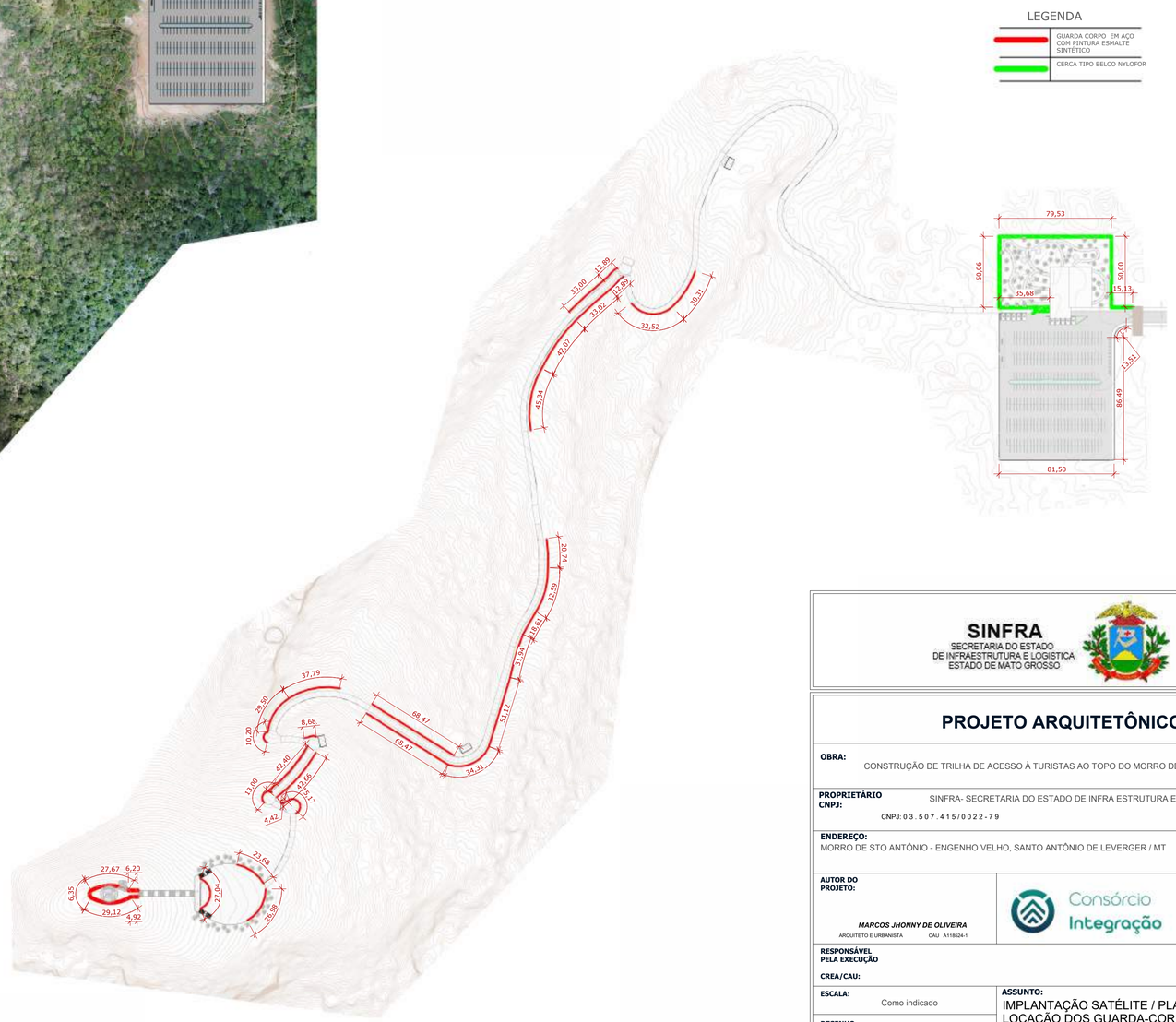
MEMORIAL DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Este memorial será acompanhado do Memorial de Especificações Técnicas, que deverá conter a especificação de todos os materiais necessários à execução dos serviços durante a obra.

Cuiabá/MT, 23 de julho de 2025.

Marcos Jhonny de Oliveira
Arquiteto e Urbanista
CAU – A118524-1

1 ***IMPLANTAÇÃO SATÉLITE***
1 : 2000



2 ***PLANTA LOCAÇÃO = GUARDA-CORPOS / CERCAS E ESCADAS***
1 : 2000

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO
DE INFRAESTRUTURA E LOGISTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ: CNPJ: 0 3 . 5 0 7 . 4 1 5 / 0 0 2 2 - 7 9

ENDEREÇO:
MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO:
MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA
ARQUITETO E URBANISTA CAU A118524-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: Como indicado

DESENHO:

ASSUNTO: IMPLANTAÇÃO SATÉLITE / PLANTA LOCAÇÃO DOS GUARDA-CORPOS

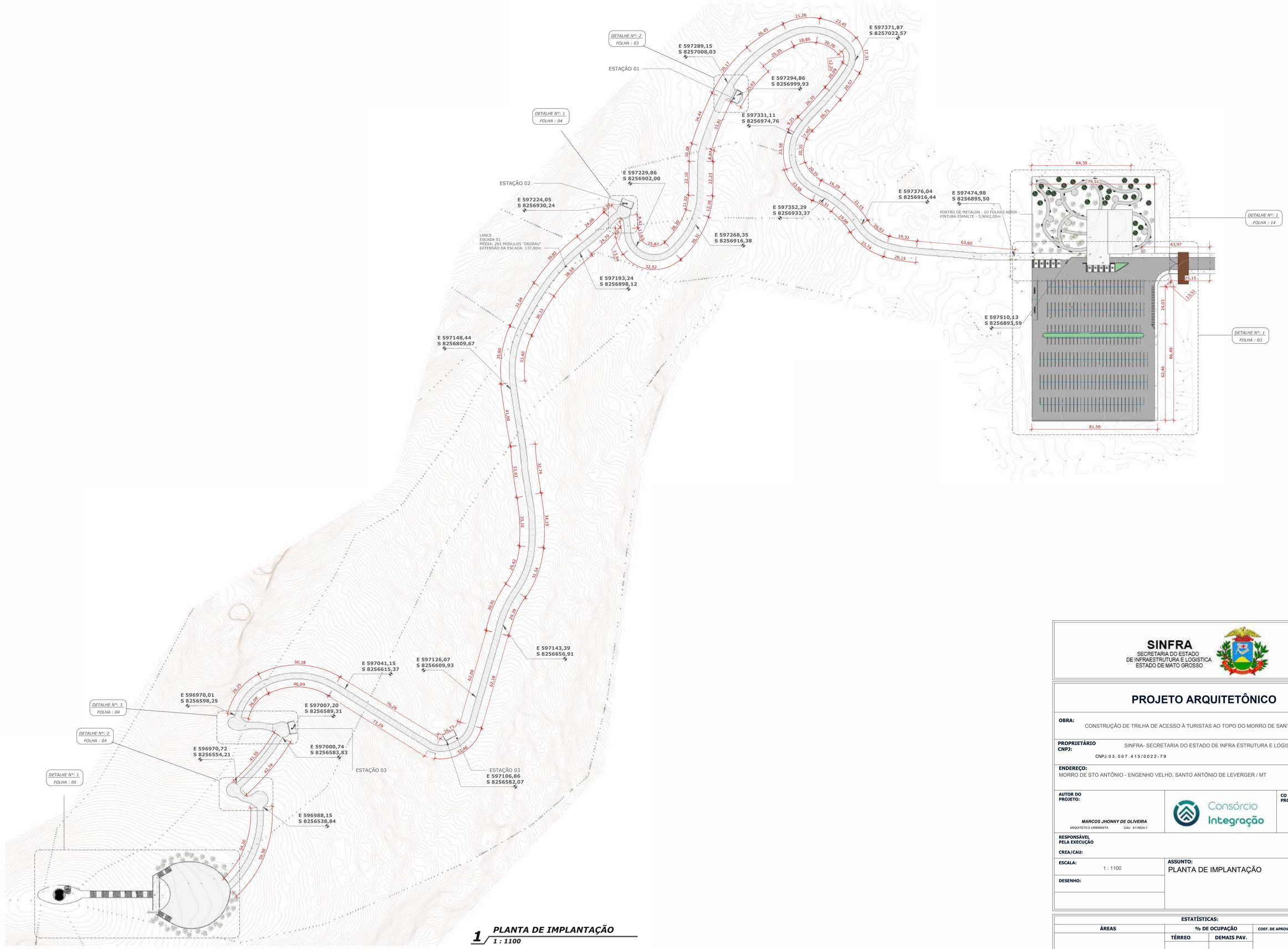
PRANCHA: 01 / 14

ESTATÍSTICAS:

ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRáFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.86"O

LOCAL DO ARQUIVO:

Desenvolvido por: @arq_jhonny



1 ***PLANTA DE IMPLANTAÇÃO***
1 : 1100

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO
DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ: CNPJ: 0 3 . 5 0 7 . 4 1 5 / 0 0 2 2 - 7 9

ENDEREÇO:
MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO:
MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA
ARQUITETO E URBANISTA CAU A118524-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: 1 : 1100

DESENHO:

ASSUNTO: PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

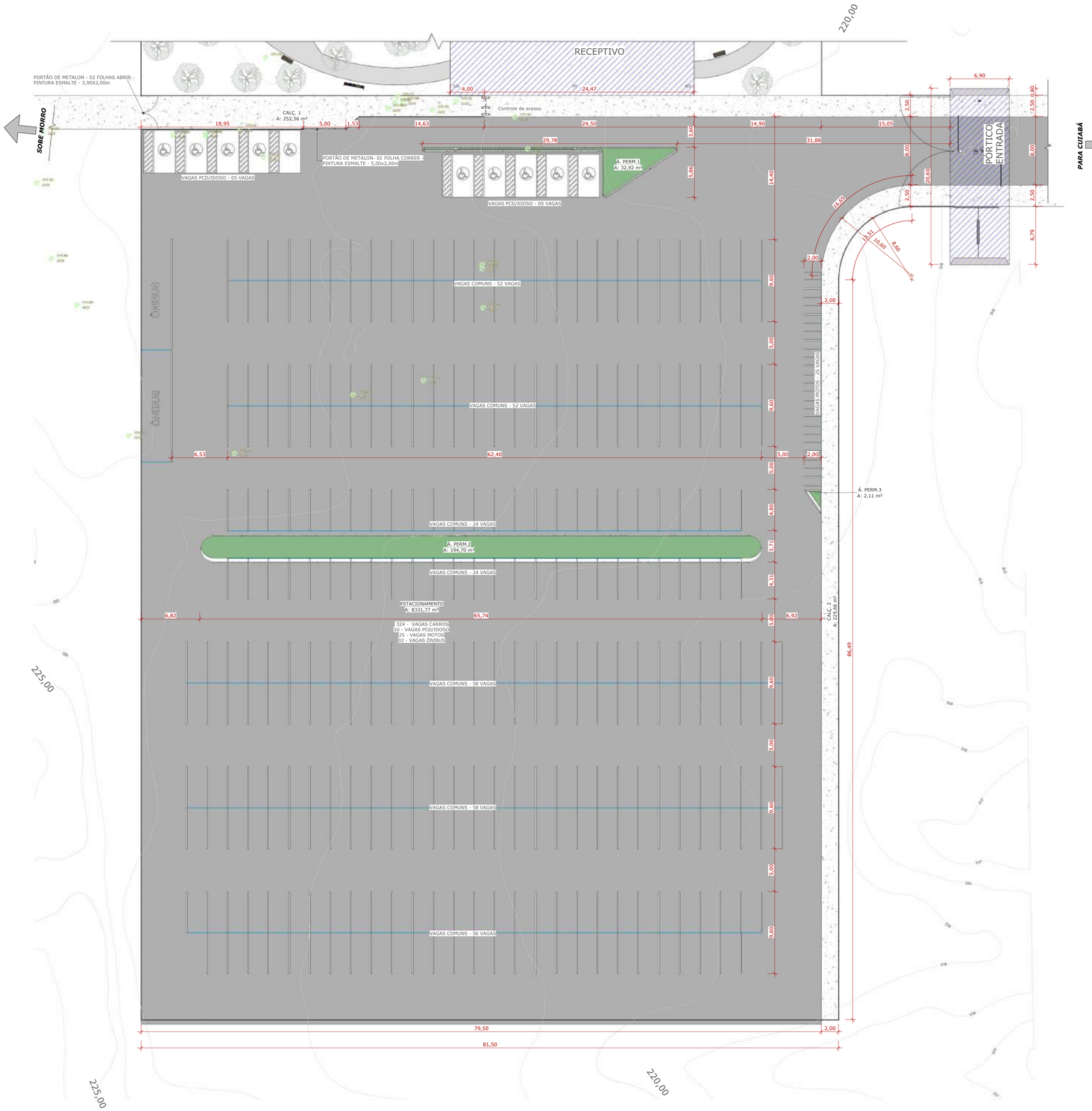
PRANCHA: 02 / 14

ESTATÍSTICAS:

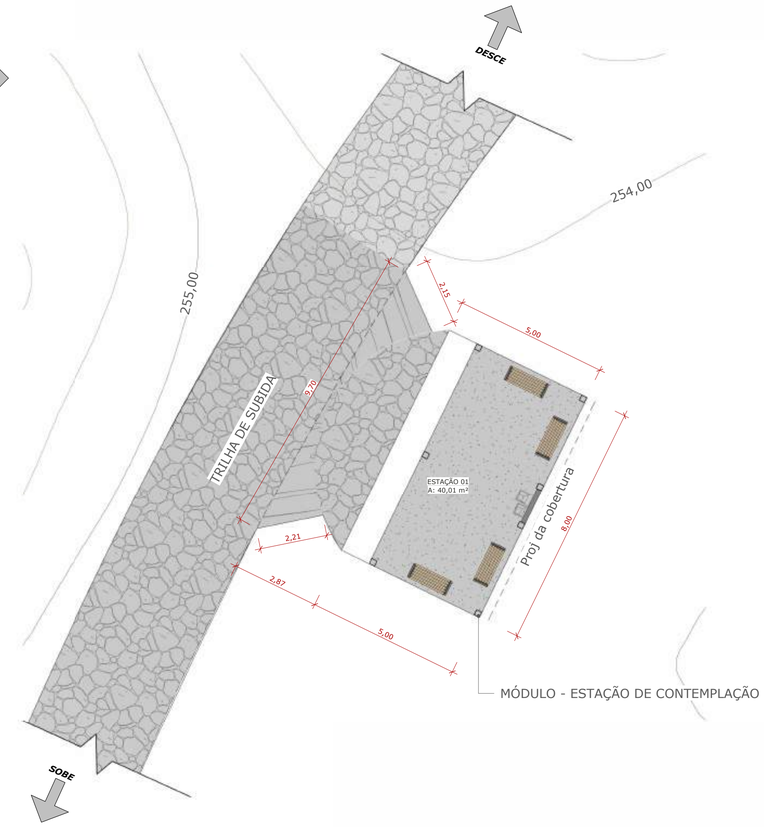
ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRÁFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.86"O

LOCAL DO ARQUIVO:

Desenvolvido por: @arq_jhonny



1 IMPLANTAÇÃO - ESTACIONAMENTO
1 : 250



2 PLANTA BAIXA ESTAÇÃO 01
1 : 100

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO
DE INFRAESTRUTURA E LOGISTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ: CNPJ: 03.507.415/0022-79

ENDEREÇO:
MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO:
MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA
ARQUITETO E URBANISTA CAU A118524-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: Como indicado

DESENHO:

ASSUNTO: PLANTA BAIXA ESTACIONAMENTO / PLANTA BAIXA PLATÔ 01

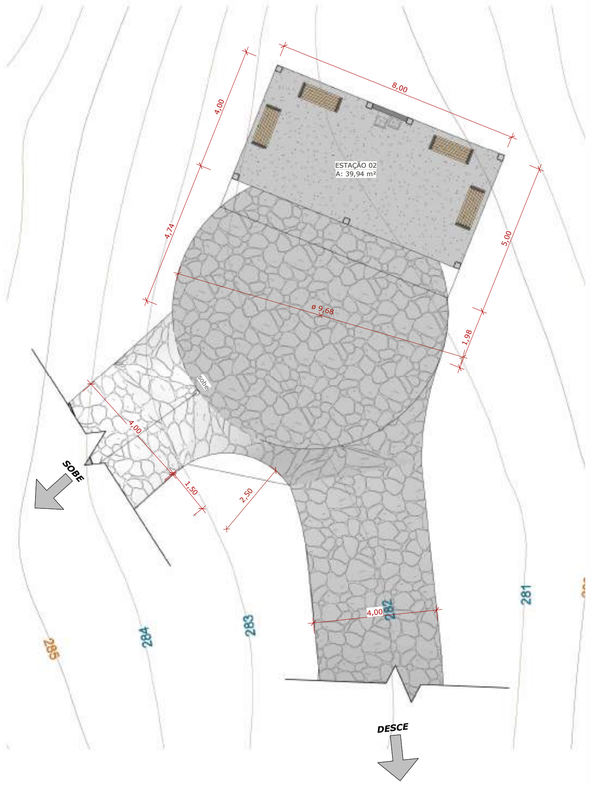
PRANCHA: 03 / 14

ESTATÍSTICAS:

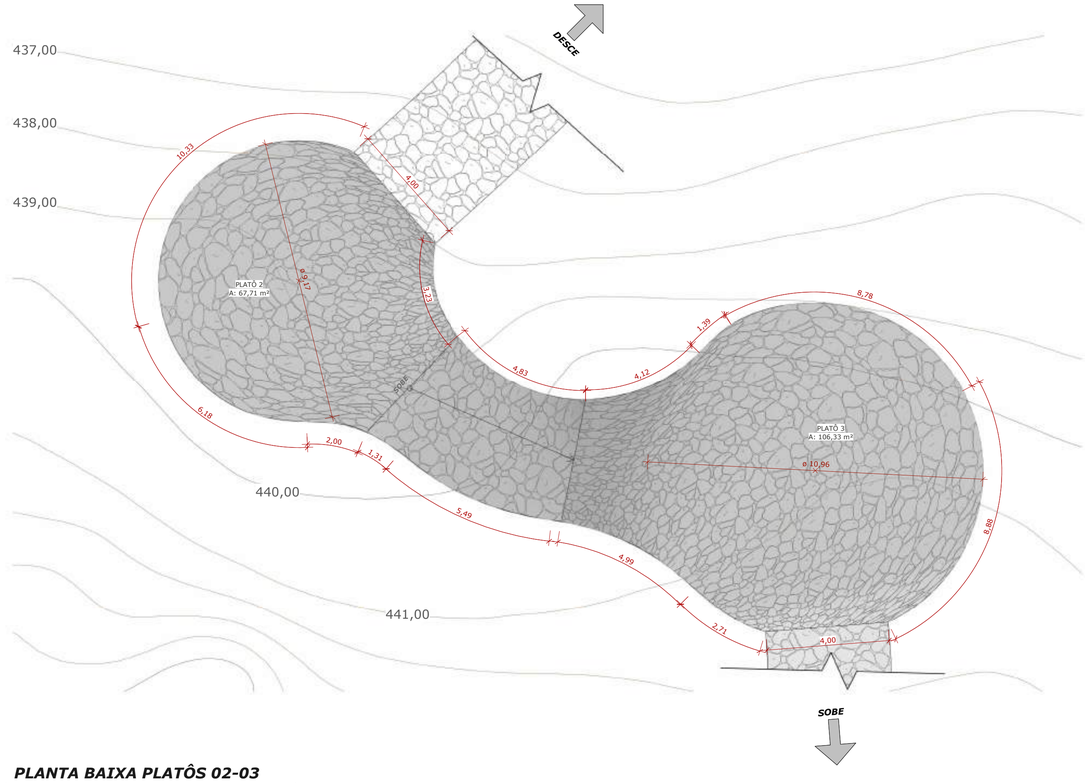
ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRAFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.86"O

LOCAL DO ARQUIVO:

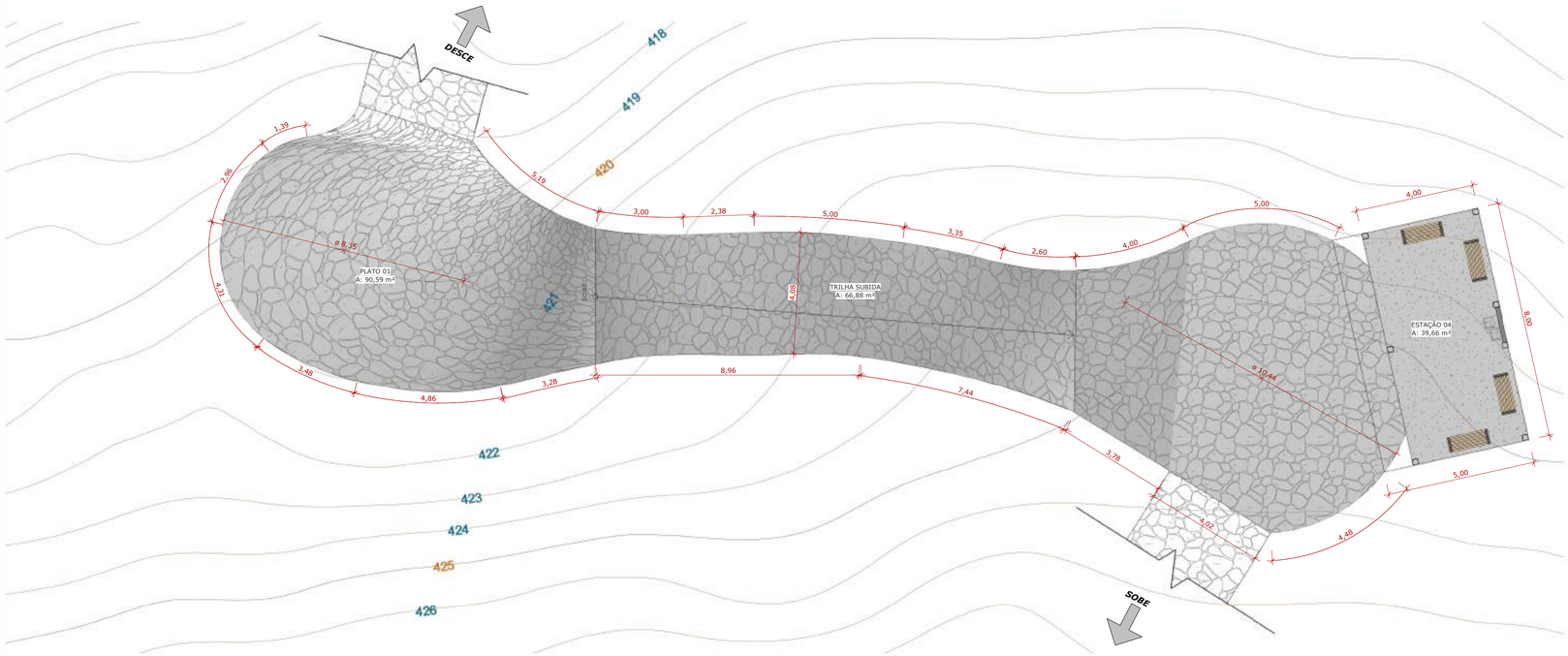
Desenvolvido por: @arq_jhonny



1 PLANTA BAIXA ESTAÇÃO 02
1 : 100



2 PLANTA BAIXA PLATÔS 02-03
1 : 100



3 PLANTA BAIXA ESTAÇÃO 04
1 : 100

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO
DE INFRAESTRUTURA E LOGISTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA:
CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO
SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ:
CNPJ: 0 3 . 5 0 7 . 4 1 5 / 0 0 2 2 - 7 9

ENDEREÇO:
MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO:
MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA
ARQUITETO E URBANISTA CAU A118524-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: 1 : 100

DESENHO:

ASSUNTO:
PLANTA BAIXA - ESTAÇÕES - 02 / 04 / PLATÔS 01/ 02 / 03

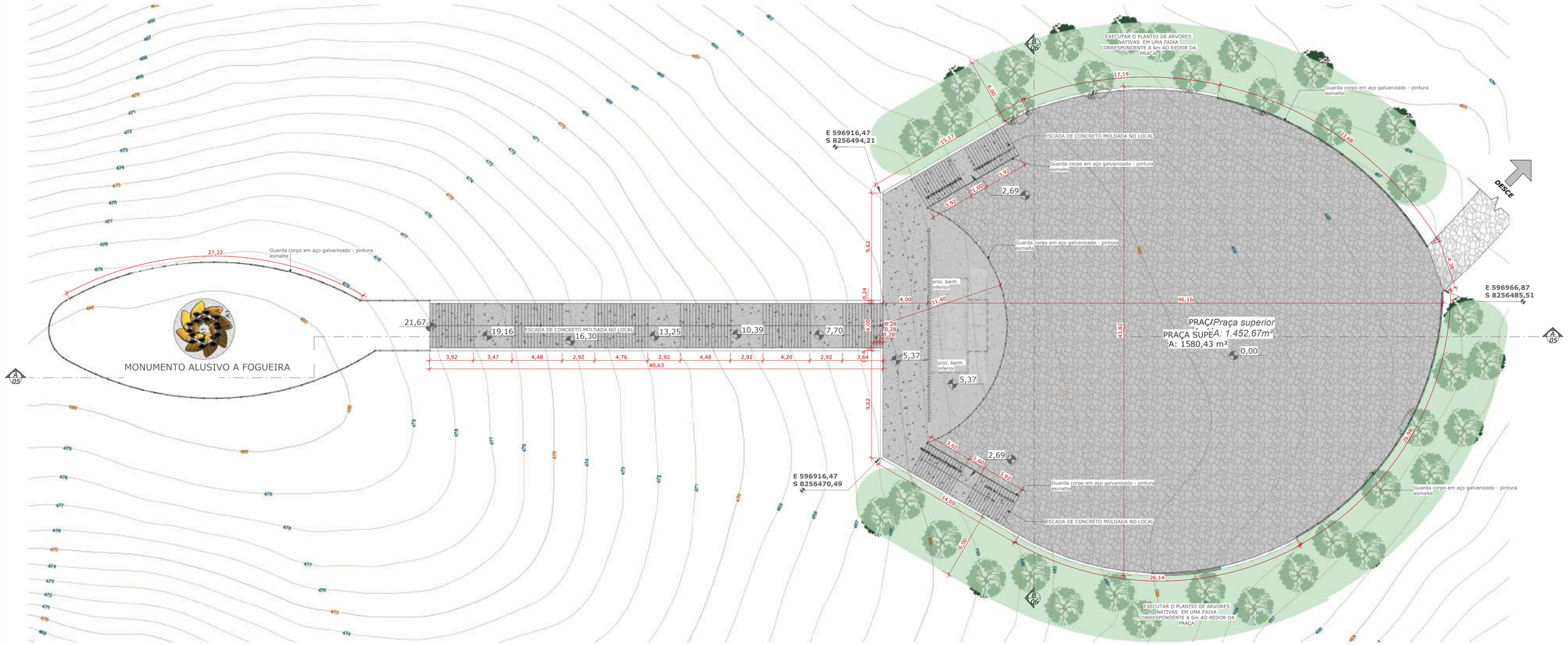
PRANCHA:
04 / 14

ESTATÍSTICAS:

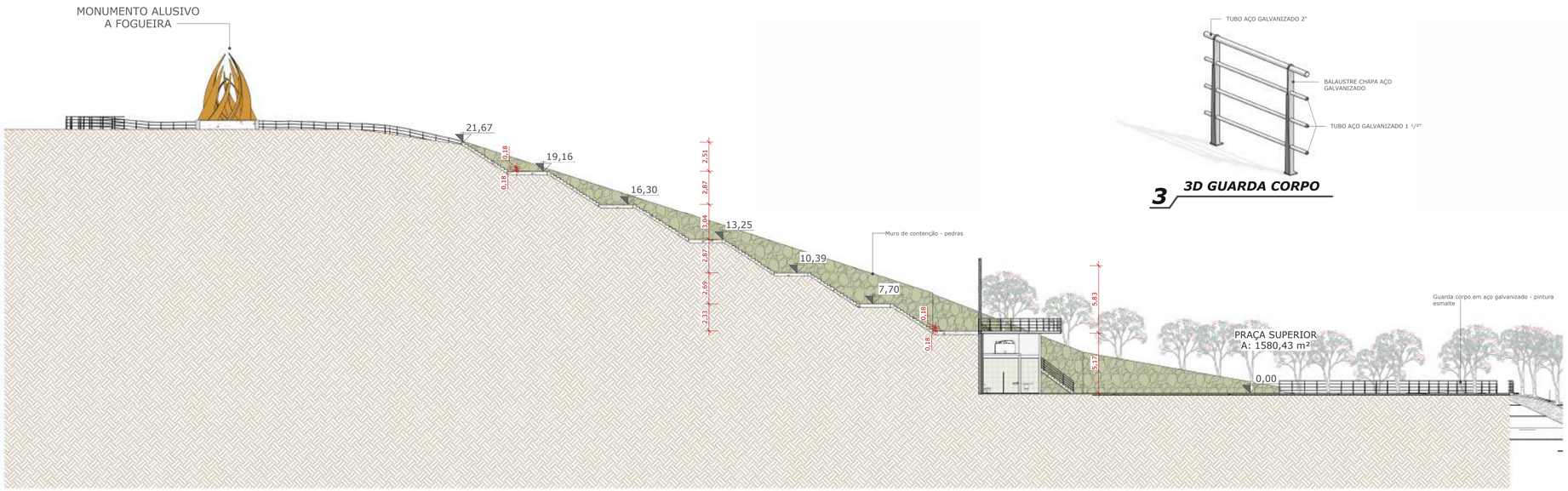
ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRÁFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.98"O

LOCAL DO ARQUIVO:

Desenvolvido por: @arq_jhonny



1 PLANTA BAIXA PRAÇA SUPERIOR
1 : 200



2 CORTE AA
1 : 225

3 3D GUARDA CORPO

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGISTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ: CNPJ: 03.507.415/0022-79

ENDEREÇO: MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO: *MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA* ARQUITETO E URBANISTA CAU A118524-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: Como indicado

DESENHO:

ASSUNTO: PLANTA BAIXA PRAÇA SUPERIOR / CORTE AA - PRAÇA

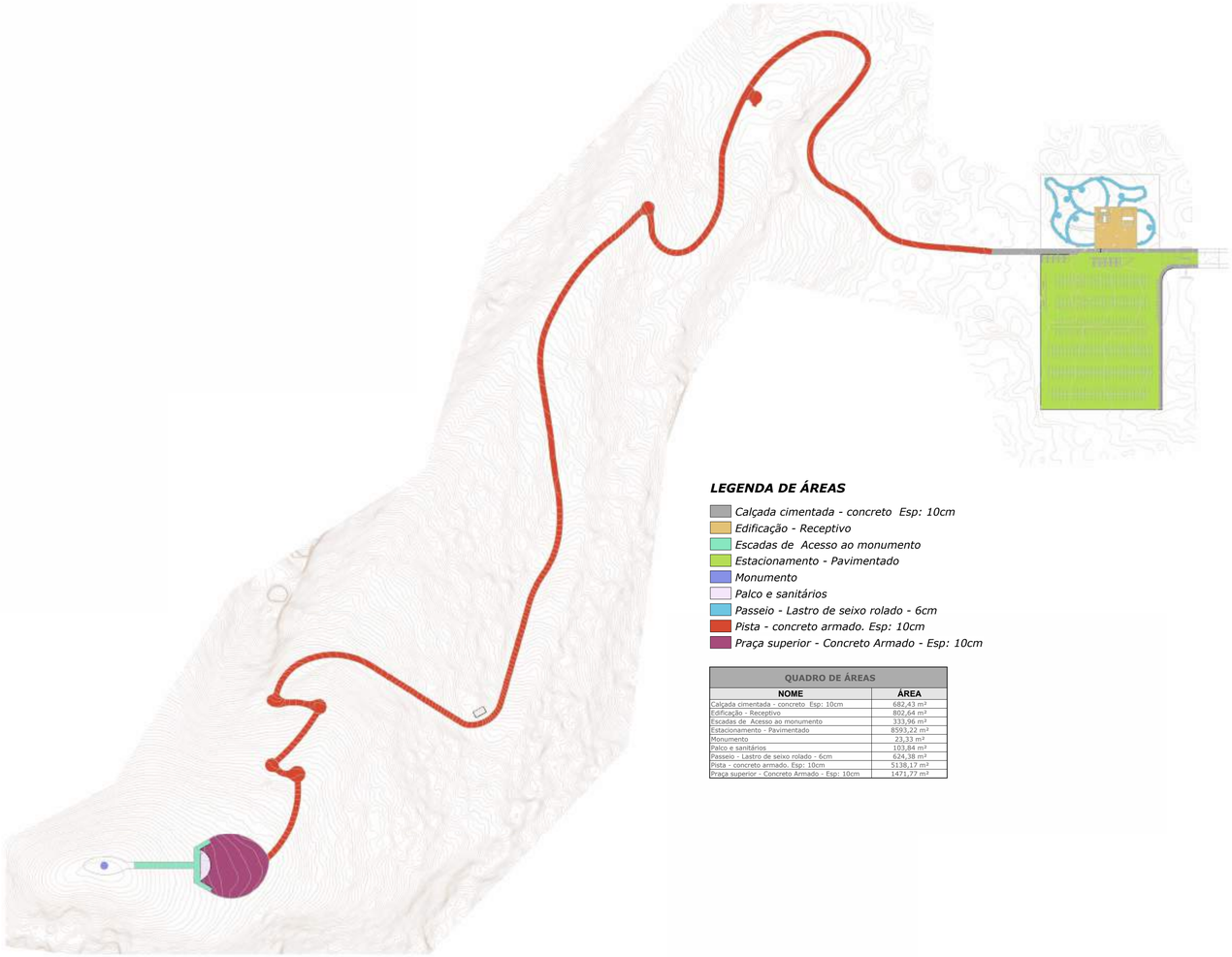
PRANCHA: 05 / 14

ESTATÍSTICAS:

ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRáFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.86"O

LOCAL DO ARQUIVO:

Desenvolvido por: @arq_jhonny



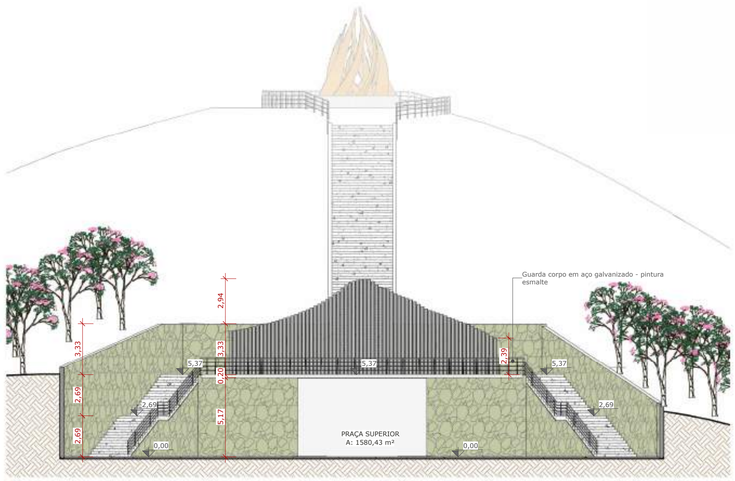
2 PLANTA DE ÁREAS
1 : 2000

LEGENDA DE ÁREAS

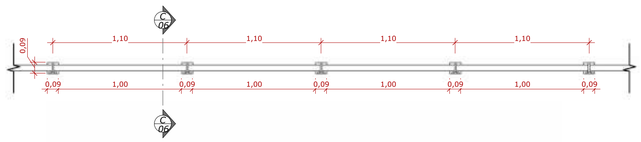
- *Calçada cimentada - concreto Esp: 10cm*
- *Edificação - Receptivo*
- *Escadas de Acesso ao monumento*
- *Estacionamento - Pavimentado*
- *Monumento*
- *Palco e sanitários*
- *Passeio - Lastro de seixo rolado - 6cm*
- *Pista - concreto armado. Esp: 10cm*
- *Praça superior - Concreto Armado - Esp: 10cm*

QUADRO DE ÁREAS	
NOME	ÁREA
Calçada cimentada - concreto Esp: 10cm	682,43 m²
Edificação - Receptivo	802,64 m²
Escadas de Acesso ao monumento	333,96 m²
Estacionamento - Pavimentado	8593,22 m²
Monumento	23,33 m²
Palco e sanitários	103,84 m²
Passeio - Lastro de seixo rolado - 6cm	624,38 m²
Pista - concreto armado. Esp: 10cm	5138,17 m²
Praça superior - Concreto Armado - Esp: 10cm	1471,77 m²

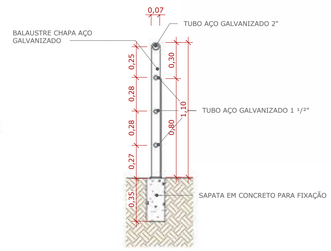
3 PERSPECTIVA



1 CORTE BB
1 : 200



4 DETALHE - PLANTA BAIXA GUARDA CORPO
1 : 25



5 CORTE CC
1 : 25

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO
DE INFRAESTRUTURA E LOGISTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ: CNPJ: 03.507.415/0022-79

ENDEREÇO:
MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO:
MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA
ARQUITETO E URBANISTA CAU A118524-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: Como indicado

DESENHO:

ASSUNTO: PLANTA DE ÁREAS / CORTE BB / PERSPECTIVA

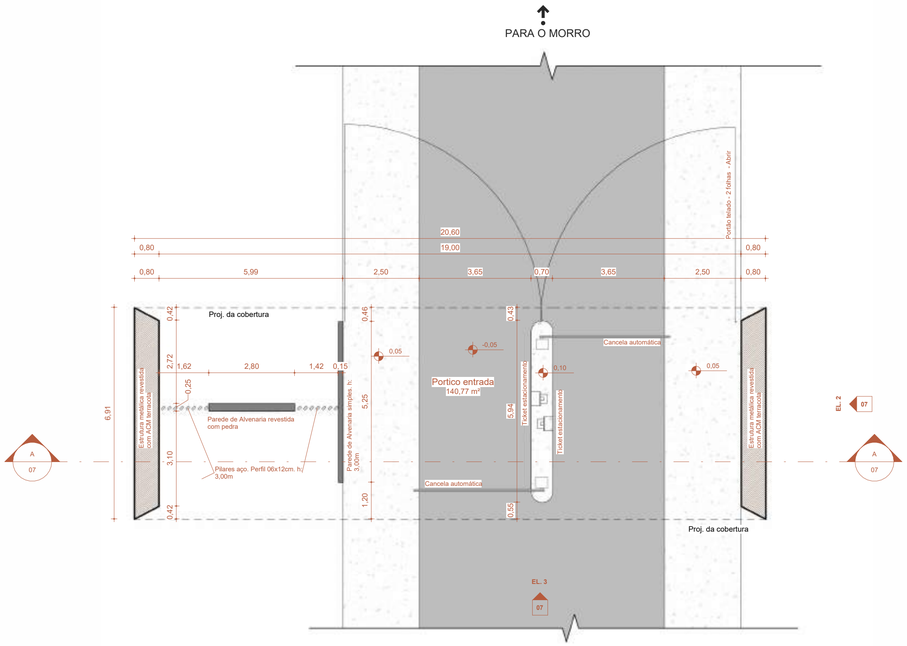
PRANCHA: 06 / 14

ESTATÍSTICAS:

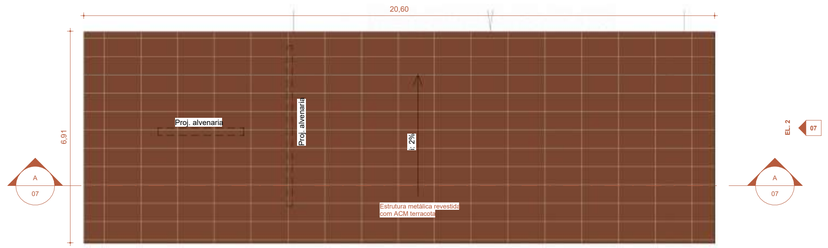
ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRáFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.86"O

LOCAL DO ARQUIVO:

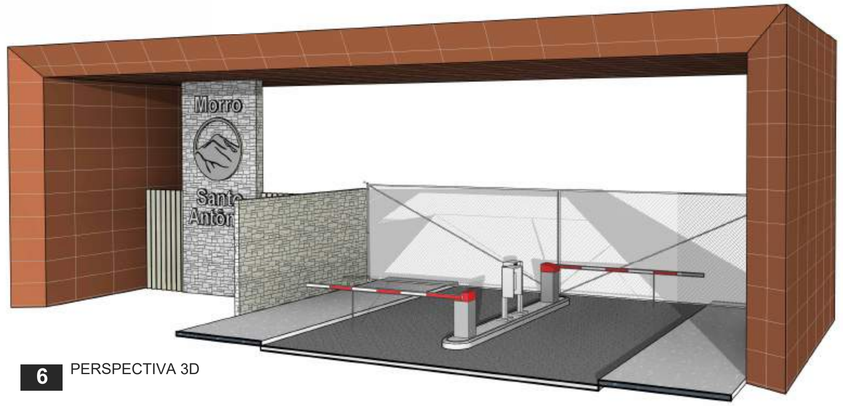
Desenvolvido por: @arq_jhonny



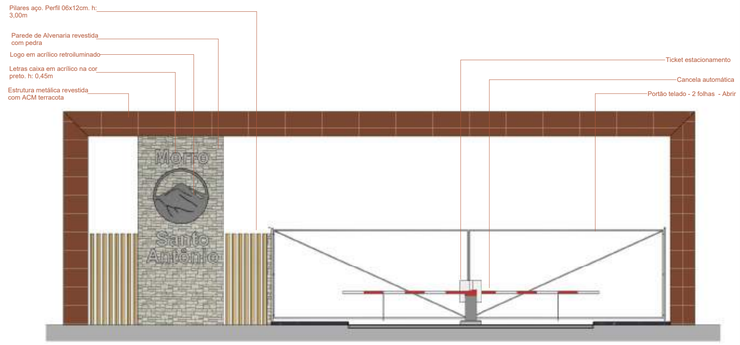
1 PLANTA BAIXA - PÓRTICO ENTRADA



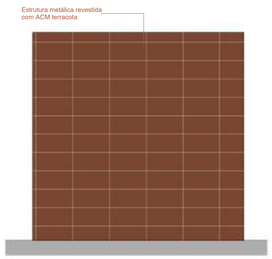
2 PLANTA COBERTURA - PÓRTICO ENTRADA



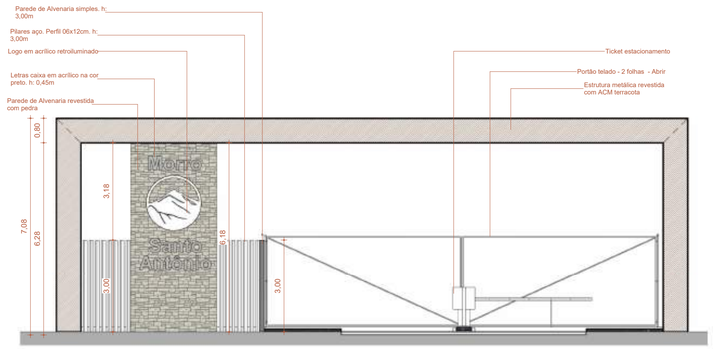
6 PERSPECTIVA 3D



4 EL. 3



5 EL. 2



3 CORTE AA

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO
DE INFRAESTRUTURA E LOGISTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA:
CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO
SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ:
CNPJ: 0 3 . 5 0 7 . 4 1 5 / 0 0 2 2 - 7 9

ENDEREÇO:
MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO:
MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA
ARQUITETO E URBANISTA CAU A118524-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: 1 : 100

DESENHO:

ASSUNTO:
PLANTA BAIXA / PLANTA DE COBERTURA / CORTE / ELEVAÇÕES E PERSPECTIVA 3D DO PÓRTICO DE ENTRADA

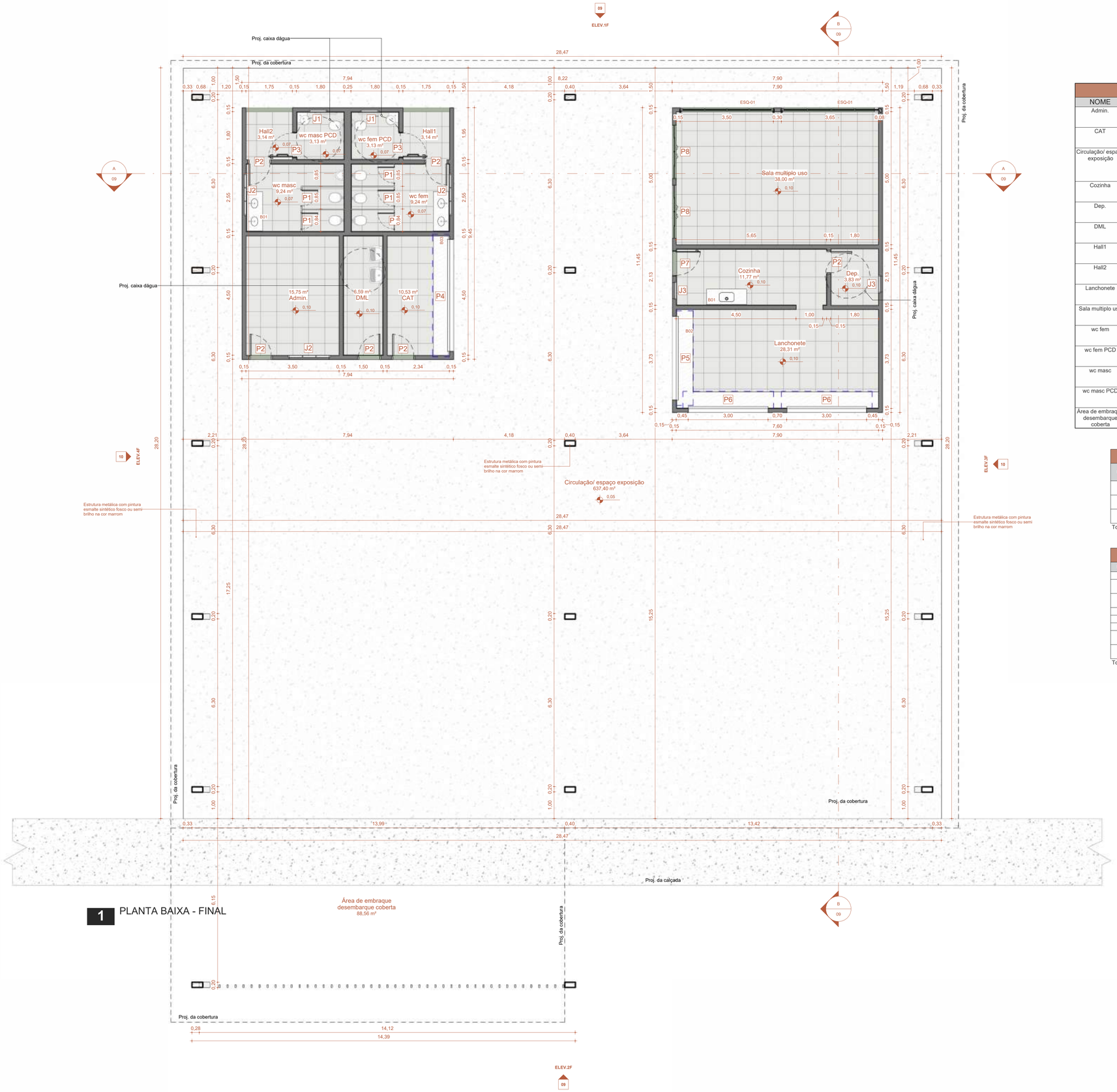
PRANCHA: 07 / 14

ESTATÍSTICAS:

ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRAFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.86"O

LOCAL DO ARQUIVO:

Desenvolvido por: @arq_jhonny



1 PLANTA BAIXA - FINAL

QUADRO DE AMBIENTES E ACABAMENTOS - RECEPTIVO						
NOME	ÁREA	PERÍMETRO	P.D.	PISO	PAREDE	TETO
Admin.	15,75 m²	16,00	2,70	PISO PORCELANATO 80X80cm	PINTURA ACRÍLICA FOSCA ATÉ O TETO	FORRO DE GESSO ACARTONADO FGE - MONTANTES DE 70mm
CAT	10,53 m²	13,68	2,70	PISO PORCELANATO 80X80cm	PINTURA ACRÍLICA FOSCA ATÉ O TETO	FORRO DE GESSO ACARTONADO FGE - MONTANTES DE 70mm
Circulação/ espaço exposição	637,40 m²	113,34	7,00	PISO CIMENTO QUEIMADO	PAREDES EXTERNAS DOS BLOCOS COM TEXTURA ACRÍLICA	ESTRUTURA TELHADO APARENTE E FUNDO DAS TELHAS COM ACABAMENTO DE FORRO DE PVC, IMITANDO MADEIRA
Cozinha	11,77 m²	15,43	2,70	PISO PORCELANATO 80X80cm	REVESTIMENTO CERÂMICO ATÉ O TETO	FORRO DE GESSO ACARTONADO FGE - MONTANTES DE 70mm
Dep.	3,83 m²	7,85	2,70	PISO PORCELANATO 80X80cm	PINTURA ACRÍLICA FOSCA ATÉ O TETO	FORRO DE GESSO ACARTONADO FGE - MONTANTES DE 70mm
DML	6,59 m²	11,90	2,70	PISO PORCELANATO 80X80cm	REVESTIMENTO CERÂMICO ATÉ O TETO	FORRO DE GESSO ACARTONADO FGE - MONTANTES DE 70mm
Hall1	3,14 m²	7,09	2,70	PISO PORCELANATO 80X80cm	PAREDES EXTERNAS DOS BLOCOS COM TEXTURA ACRÍLICA	FORRO DE GESSO ACARTONADO FGE - MONTANTES DE 70mm
Hall2	3,14 m²	7,09	2,70	PISO PORCELANATO 80X80cm	PAREDES EXTERNAS DOS BLOCOS COM TEXTURA ACRÍLICA	FORRO DE GESSO ACARTONADO FGE - MONTANTES DE 70mm
Lanchonete	28,31 m²	22,65	2,70	PISO PORCELANATO 80X80cm	PINTURA ACRÍLICA FOSCA ATÉ O TETO	FORRO DE GESSO ACARTONADO FGE - MONTANTES DE 70mm
Sala multiplo uso	38,00 m²	25,20	2,70	PISO PORCELANATO 80X80cm	PINTURA ACRÍLICA FOSCA ATÉ O TETO	FORRO DE GESSO ACARTONADO FGE - MONTANTES DE 70mm
wc fem	9,24 m²	12,37	2,70	PISO PORCELANATO 80X80cm	REVESTIMENTO CERÂMICO ATÉ O TETO	FORRO DE GESSO ACARTONADO FGE - MONTANTES DE 70mm
wc fem PCD	3,13 m²	7,08	2,70	PISO PORCELANATO 80X80cm	REVESTIMENTO CERÂMICO ATÉ O TETO	FORRO DE GESSO ACARTONADO FGE - MONTANTES DE 70mm
wc masc	9,24 m²	12,37	2,70	PISO PORCELANATO 80X80cm	REVESTIMENTO CERÂMICO ATÉ O TETO	FORRO DE GESSO ACARTONADO FGE - MONTANTES DE 70mm
wc masc PCD	3,13 m²	7,08	2,70	PISO PORCELANATO 80X80cm	REVESTIMENTO CERÂMICO ATÉ O TETO	FORRO DE GESSO ACARTONADO FGE - MONTANTES DE 70mm
Área de embraque desembarque coberta	88,56 m²	41,51	2,44			

ESQUADRIAS - JANELAS - RECEPTIVO						
CÓD.	DESCRIÇÃO	ALTURA	LARGURA	ALTURA PEITORIL	ÁREA	QTD.
J1	Janela Alumínio e Vidro - 1 Folha -Maxin ar - Pintura eletrostática	0,60	0,60	1,80	0,36 m²	2
J2	Janela Alumínio e Vidro - 3 Folhas -Maxin ar - Pintura eletrostática	0,60	1,50	1,80	0,90 m²	3
J3	Janela Alumínio e Vidro - 1 Folha -Maxin ar - Pintura eletrostática	0,60	0,60	1,60	0,36 m²	2

Total geral: 7

ESQUADRIAS - PORTAS - RECEPTIVO					
CÓD.	DESCRIÇÃO	ALTURA	LARGURA	ÁREA	QTD.
P1	Porta Aluminio - 01 folha de Abrir- Veneziana - Cor Natural	1,65	0,60	0,99 m²	5
P2	Porta Aluminio - 01 folha de Abrir- Veneziana - Pintura Elétrostática	2,10	0,80	1,68 m²	6
P3	Porta Madeira - 01 folha de Abrir- lisa com proteção metálica e barra para PCD - Pintura Esmalte sintético	2,10	0,90	1,89 m²	2
P4	Porta aço - 01 folha de enrolar - Pintura Elétrostática	1,10	4,20	4,62 m²	1
P5	Porta aço - 01 folha de enrolar - Pintura Elétrostática	1,10	3,15	3,47 m²	1
P6	Porta aço - 01 folha de enrolar - Pintura Elétrostática	1,10	3,00	3,30 m²	2
P7	Porta Aluminio e vidro - 01 folha de Abrir- Veneziana e vidro - Pintura Elétrostática	2,10	0,90	1,89 m²	1
P8	Porta Vidro Temperado 10mm - 04 folhas - sendo 2 fixas - Correr - Vidro transparente incolor	2,10	2,00	4,20 m²	2

Total geral: 20

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ: CNPJ: 0 3 . 5 0 7 . 4 1 5 / 0 0 2 2 - 7 9

ENDEREÇO:
MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO:
MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA
ARQUITETO E URBANISTA CAU A118524-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: 1 : 75

DESENHO:

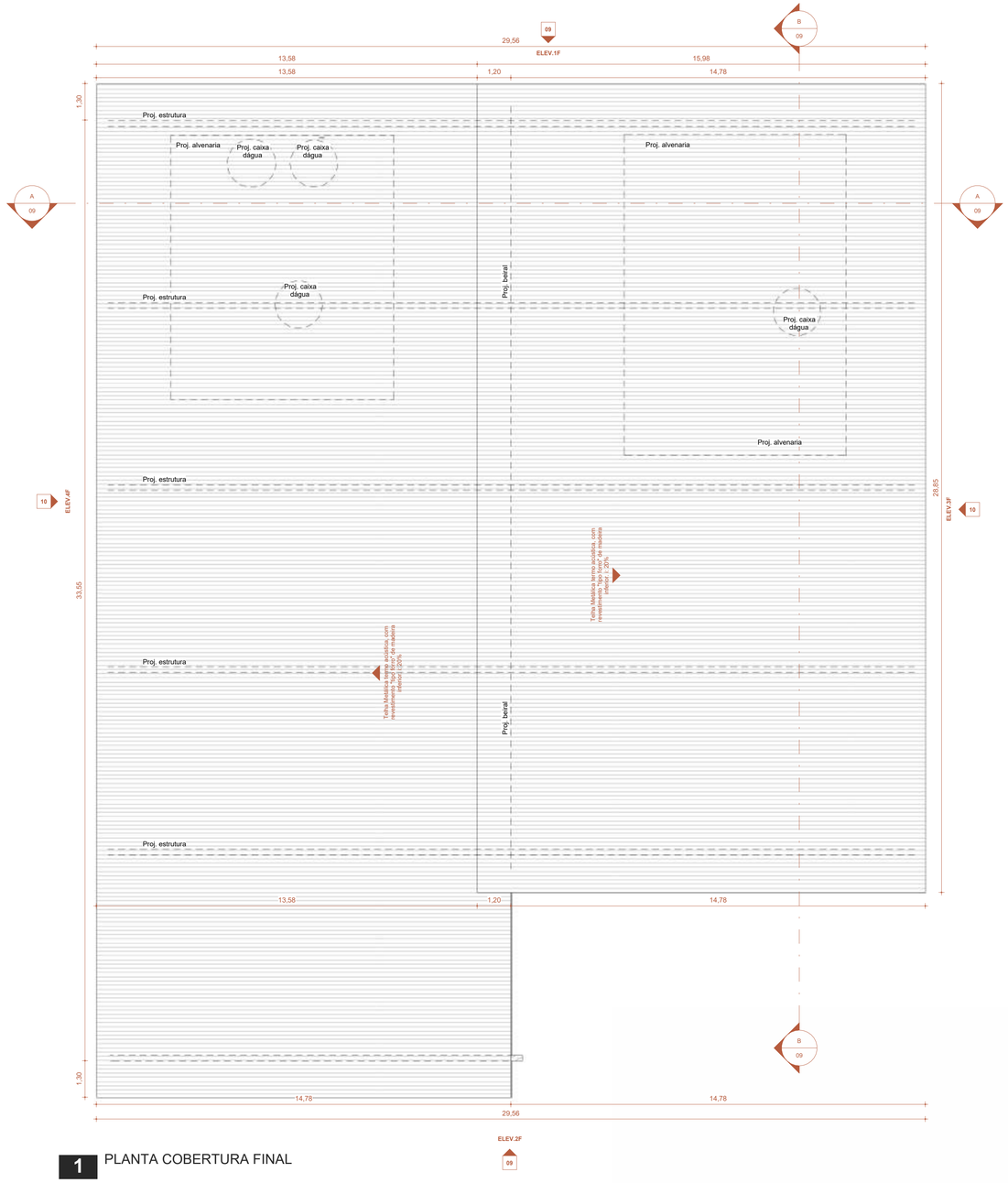
ASSUNTO: PLANTA BAIXA RECEPTIVO

PRANCHA: 08 / 14

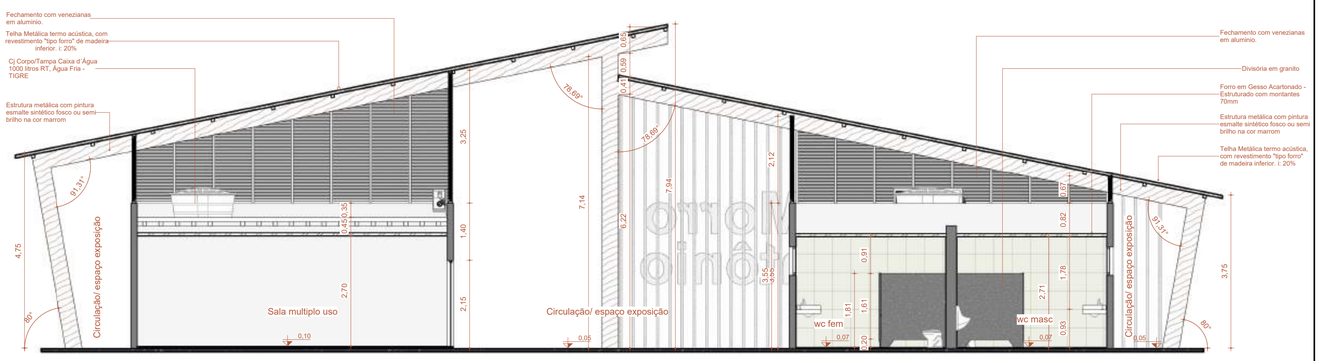
ESTATÍSTICAS:				
ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRAFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.86"O

LOCAL DO ARQUIVO:

Desenvolvido por: @arq_jhonny



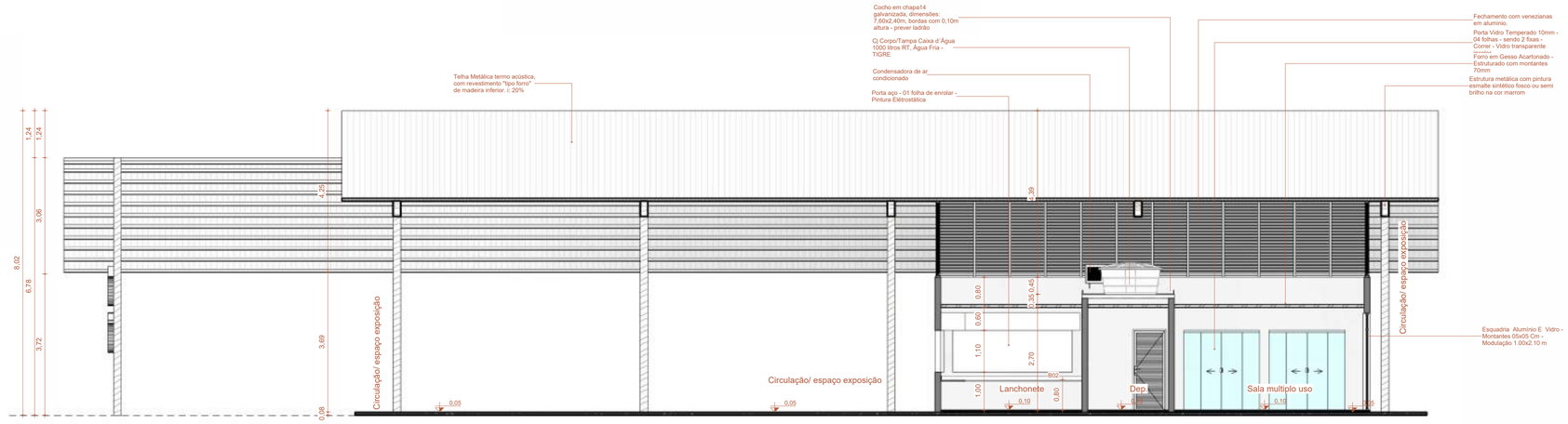
1 PLANTA COBERTURA FINAL



2 CORTE AA

4 ELEV.1F

5 ELEV.2F



3 CORTE BB

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ: CNPJ: 0 3 . 5 0 7 . 4 1 5 / 0 0 2 2 - 7 9

ENDEREÇO:
MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO:
MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA
ARQUITETO E URBANISTA CAU A118524-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: Como indicado

DESENHO:

ASSUNTO: PLANTA DE COBERTURA / CORTES E ELEVAÇÕES - RECEPTIVO

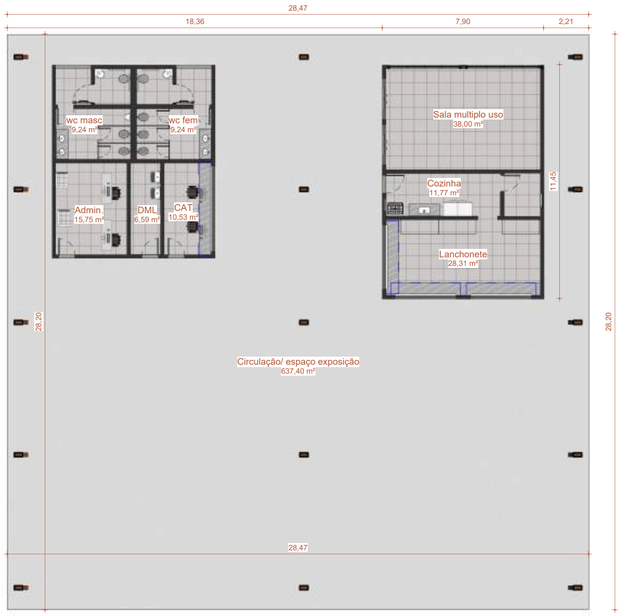
PRANCHA: 09 / 14

ESTATÍSTICAS:

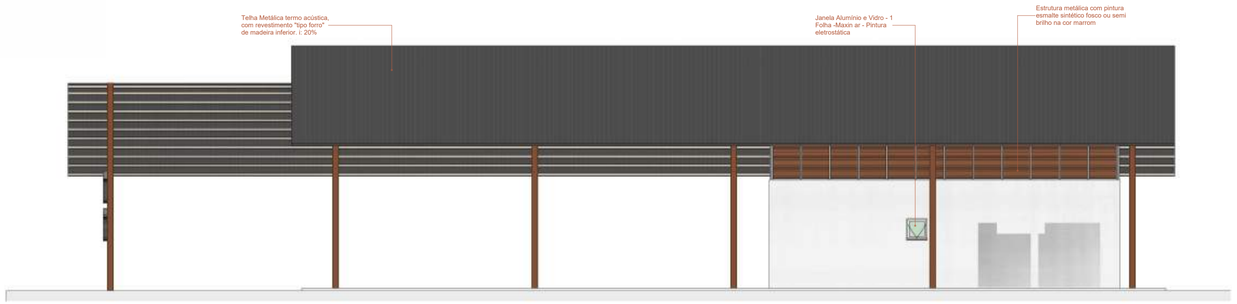
ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRÁFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.86"O

LOCAL DO ARQUIVO:

Desenvolvido por: @arq_jhonny



3 PLANTA DE LAYOUT



1 ELEV.3F

2 ELEV.4F

4 PERSPECTIVA 3D

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO
DE INFRAESTRUTURA E LOGISTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ: CNPJ: 0 3 . 5 0 7 . 4 1 5 / 0 0 2 2 - 7 9

ENDEREÇO:
MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO:
MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA
ARQUITETO E URBANISTA CAU A118524-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: Como indicado

DESENHO:

ASSUNTO: ELEVAÇÕES / PLANTA DE LAYOUT / PERSPECTIVA RECEPTIVO

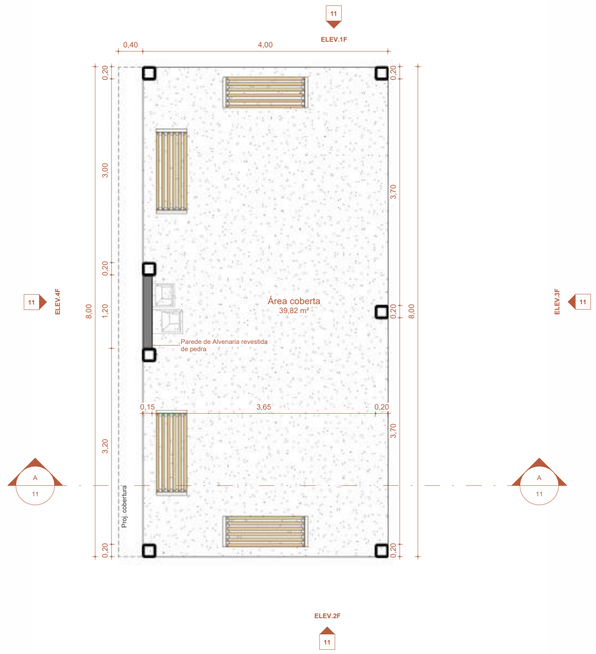
PRANCHA: 10 / 14

ESTATÍSTICAS:

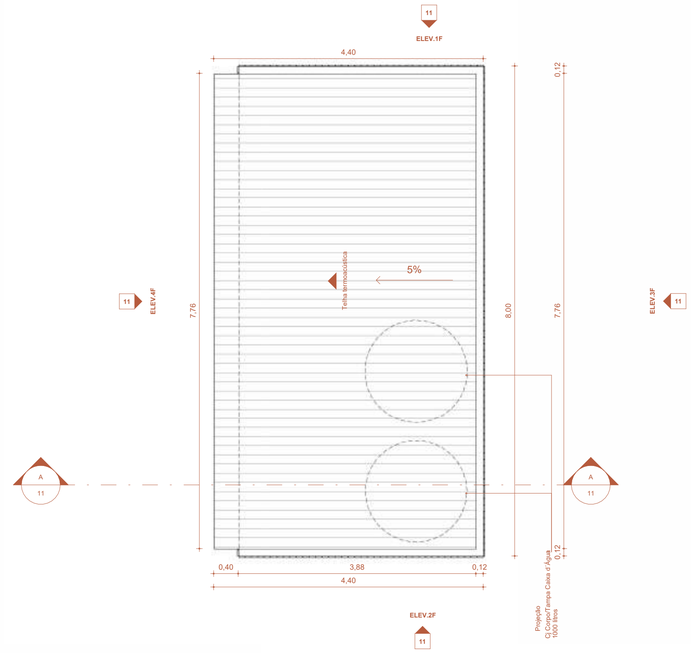
ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRAFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.86"O

LOCAL DO ARQUIVO:

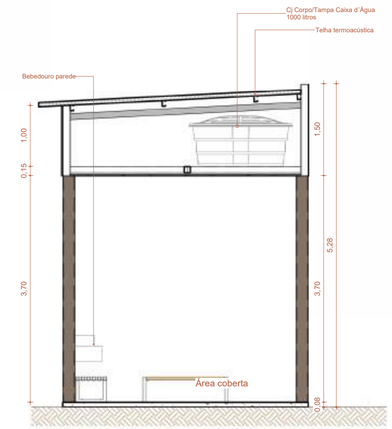
Desenvolvido por: @arq_jhonny



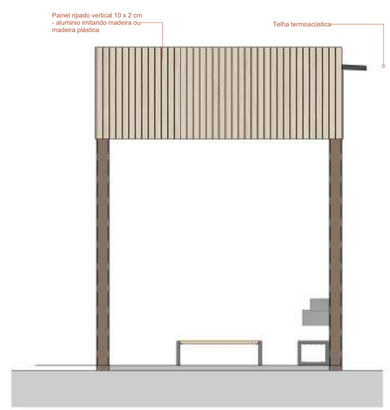
1 PLANTA BAIXA - ESTAÇÃO DE DESCANSO



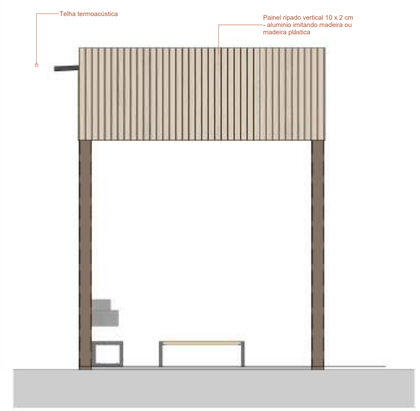
2 PLANTA COBERTURA FINAL



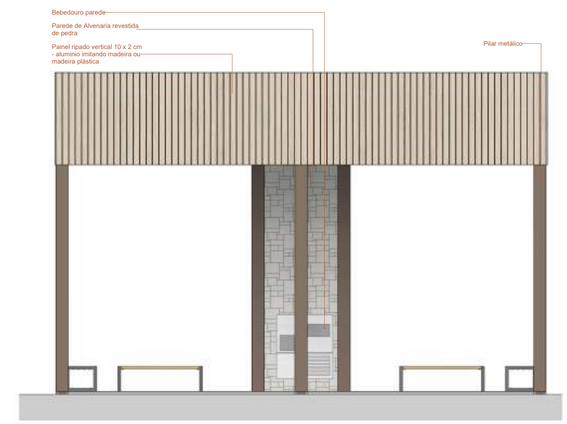
3 CORTE AA



4 ELEV.1F

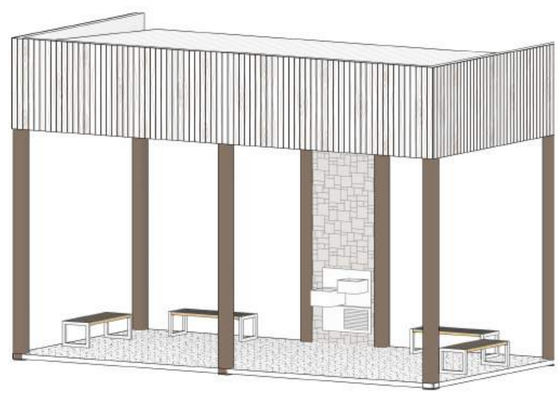


5 ELEV.2F



6 ELEV.3F

7 ELEV.4F



8 PERSPECTIVA 3D

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGISTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO CNPJ: SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ: 0 3 . 5 0 7 . 4 1 5 / 0 0 2 2 - 7 9

ENDEREÇO:
MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO:
MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA
ARQUITETO E URBANISTA CAU A118524-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: 1 : 50

DESENHO:

ASSUNTO: PLANTA BAIXA / PLANTA DE COBERTURA / CORTE / ELEVAÇÕES E PERSPECTIVA 3D - ESTAÇÃO DE DESCANSO (01 EQUIPAMENTO)

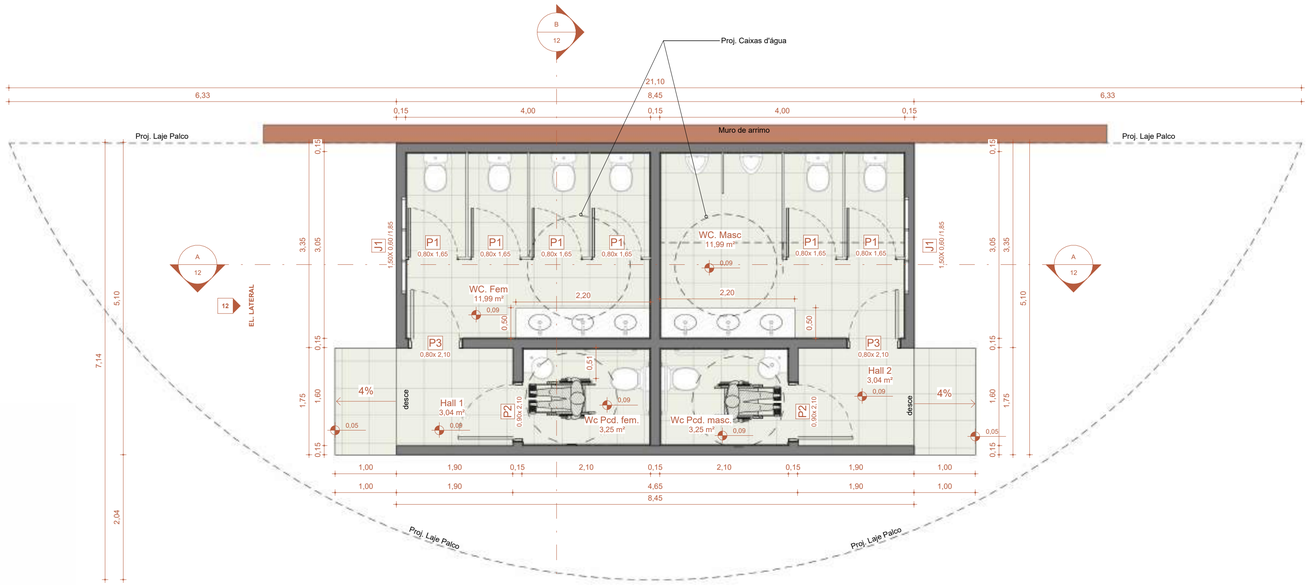
PRANCHA: 11 / 14

ESTATÍSTICAS:

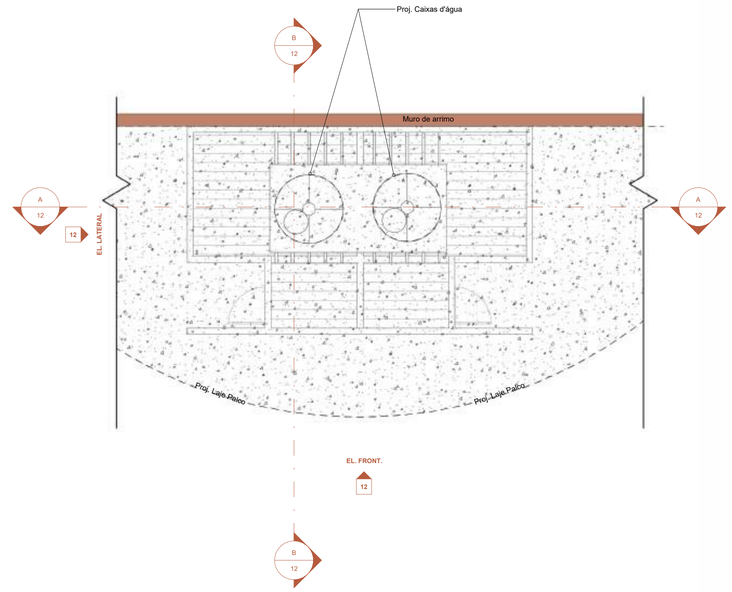
ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRAFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.86"O

LOCAL DO ARQUIVO:

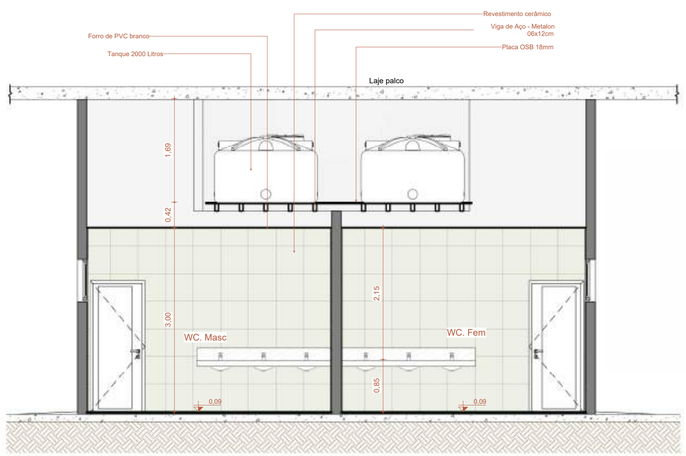
Desenvolvido por: @arq_jhonny



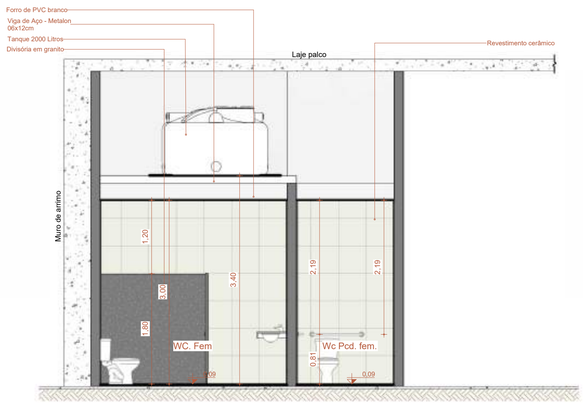
1 PLANTA BAIXA SANITÁRIOS SUPERIOR
Escala: 1 : 50



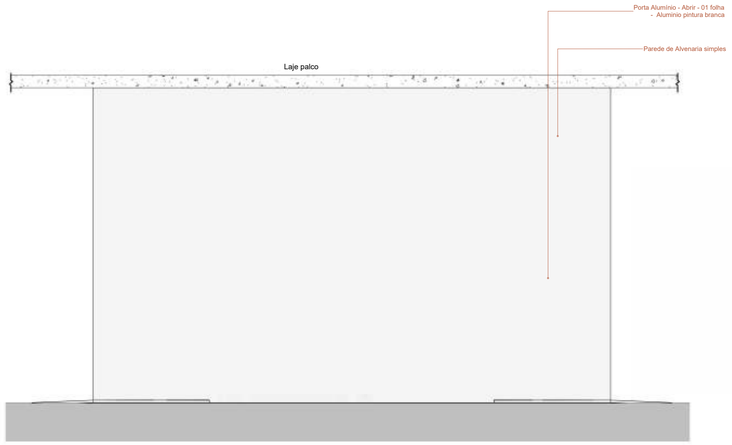
2 PLANTA COBERTURA SANITÁRIOS SUPERIOR
Escala: 1 : 75



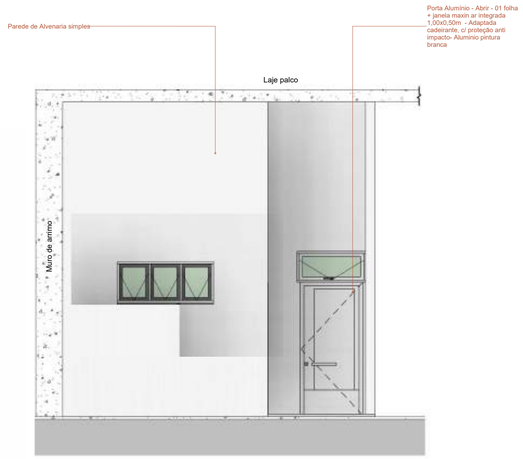
3 CORTE AA
Escala: 1 : 50



4 CORTE BB
Escala: 1 : 50



5 EL. FRONT.



6 EL. LATERAL

ESQUADRIAS - JANELAS - SANITÁRIOS SUPERIOR						
CÓD.	DESCRIÇÃO	ALTURA	LARGURA	ALTURA PEITORIL	ÁREA	QTD.
J1	Janela Alumínio e Vidro - 3 Folhas -Maxin ar - Pintura eletrostática	0,60	1,50	1,85	0,90 m²	2

Total geral: 2

ESQUADRIAS - PORTAS - SANITÁRIOS SUPERIOR					
CÓD.	DESCRIÇÃO	ALTURA	LARGURA	ÁREA	QTD.
P1	Porta Aluminio - 01 folha de Abrir- Veneziana - Cor Natural	1,65	0,80	1,32 m²	6
P2	Porta Alumínio - Abrir - 01 folha + janela maxin ar integrada 1,00x0,50m - Adaptada cadeirante, c/ proteção anti impacto- Aluminio pintura branca	2,10	0,90	1,89 m²	2
P3	Porta Alumínio - Abrir - 01 folha - Aluminio pintura branca	2,10	0,80	1,68 m²	2

Total geral: 10

QUADRO DE AMBIENTES E ACABAMENTOS - SANITÁRIOS SUPERIOR						
NOME	ÁREA	PERÍMETRO	P.D.	PISO	PAREDE	TETO
Hall 1	3,04 m²	7,00	2,44	PISO CERÂMICO ANTI DERRAPANTE	TEXTURA ACRÍLICA FOSCA	FORRO PVC BRANCO
Hall 2	3,04 m²	7,00	2,44	PISO CERÂMICO ANTI DERRAPANTE	TEXTURA ACRÍLICA FOSCA	FORRO PVC BRANCO
Wc Pcd. fem.	3,25 m²	7,28	2,44	PISO CERÂMICO ANTI DERRAPANTE	REVESTIMENTO CERÂMICO ATÉ O TETO	FORRO PVC BRANCO
Wc Pcd. masc.	3,25 m²	7,28	2,44	PISO CERÂMICO ANTI DERRAPANTE	REVESTIMENTO CERÂMICO ATÉ O TETO	FORRO PVC BRANCO
WC. Fem	11,99 m²	13,98	2,44	PISO CERÂMICO ANTI DERRAPANTE	REVESTIMENTO CERÂMICO ATÉ O TETO	FORRO PVC BRANCO
WC. Masc	11,99 m²	13,98	2,44	PISO CERÂMICO ANTI DERRAPANTE	REVESTIMENTO CERÂMICO ATÉ O TETO	FORRO PVC BRANCO

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA:
CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO
CNPJ:
SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ: 0 3 . 5 0 7 . 4 1 5 / 0 0 2 2 - 7 9

ENDEREÇO:
MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO:
MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA
ARQUITETO E URBANISTA CAU A118524-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: Como indicado

DESENHO:

ASSUNTO:
PLANTA BAIXA / PLANTA DE COBERTURA / CORTES E ELEVAÇÕES - SANITÁRIOS SUPERIOR

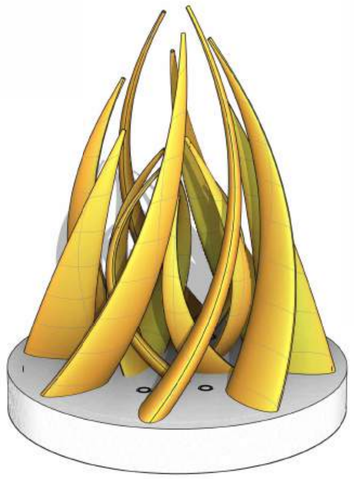
PRANCHA:
12 / 14

ESTATÍSTICAS:

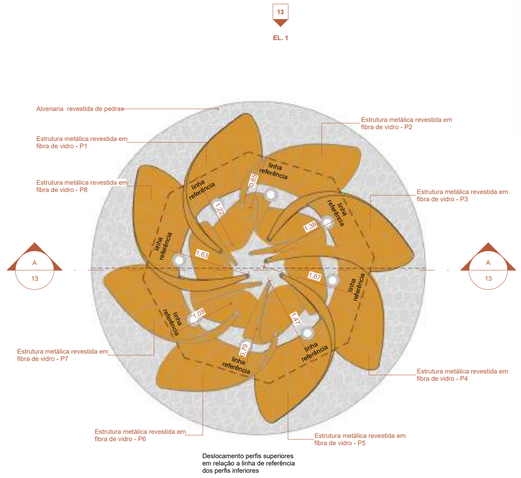
ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRAFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.86"O

LOCAL DO ARQUIVO:

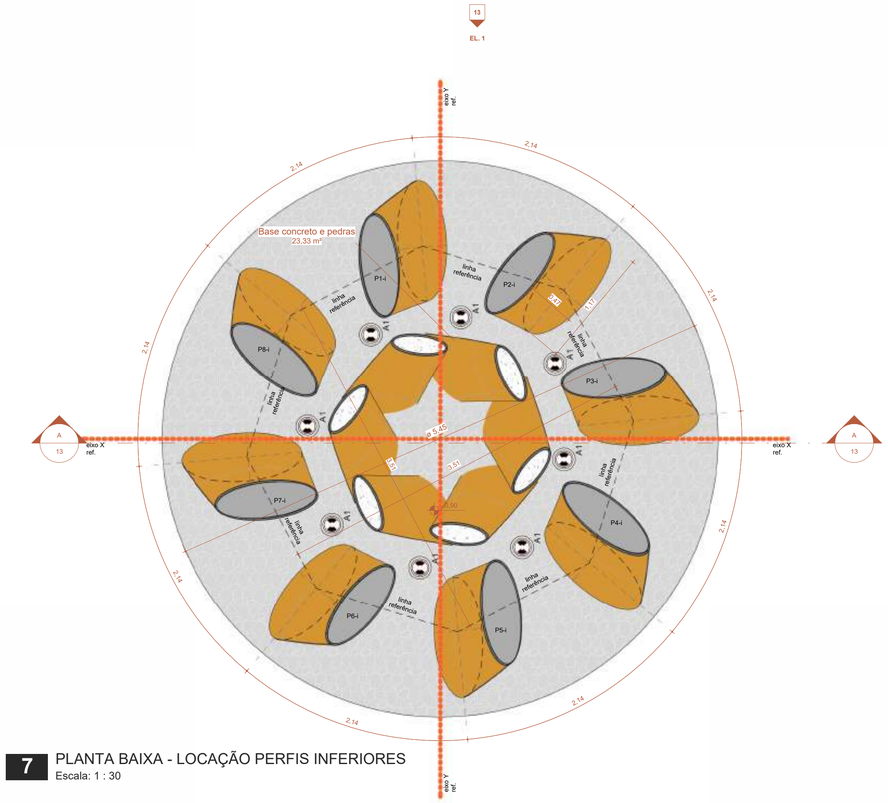
Desenvolvido por: @arq_jhonny



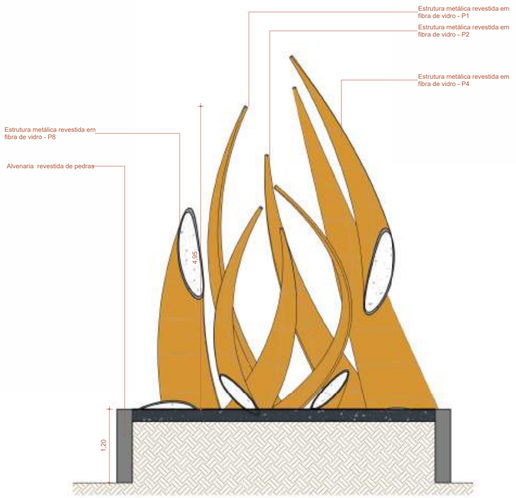
6 PERSPECTIVA 3D



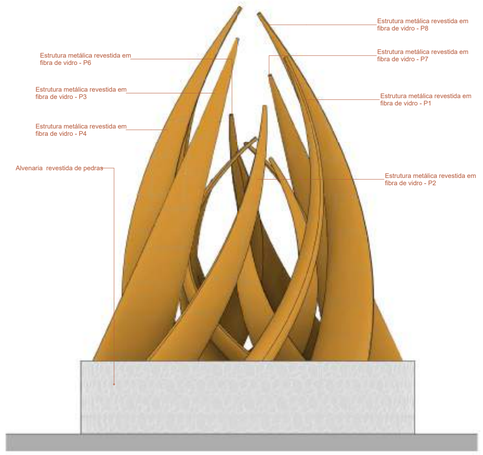
2 PLANTA COBERTURA - MONUMENTO FOGUEIRA
Escala: 1 : 50



7 PLANTA BAIXA - LOCAÇÃO PERFIS INFERIORES
Escala: 1 : 30

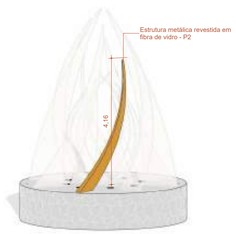


3 CORTE AA
Escala: 1 : 50

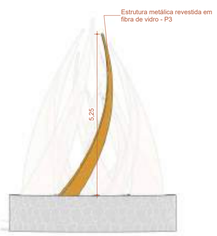


4 EL. 1
Escala: 1 : 50

5 3D-P1
Escala:

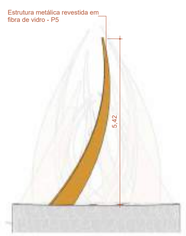


8 3D-P2
Escala:

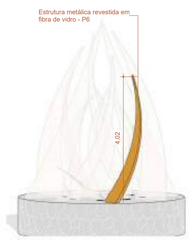


9 3D-P3
Escala:

10 3D-P4
Escala:

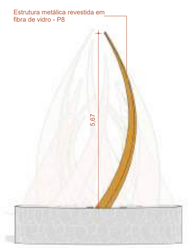


11 3D-P5
Escala:



12 3D-P6
Escala:

13 3D-P7
Escala:



14 3D-P8
Escala:

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO
DE INFRAESTRUTURA E LOGISTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ: CNPJ: 03.507.415/0022-79

ENDEREÇO:
MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO:
MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA
ARQUITETO E URBANISTA CAU A118524-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: Como indicado

DESENHO:

ASSUNTO: PLANTA BAIXA / PLANTA DE COBERTURA / CORTE / ELEVAÇÕES E PERSPECTIVA 3D - MONUMENTO FOGUEIRA

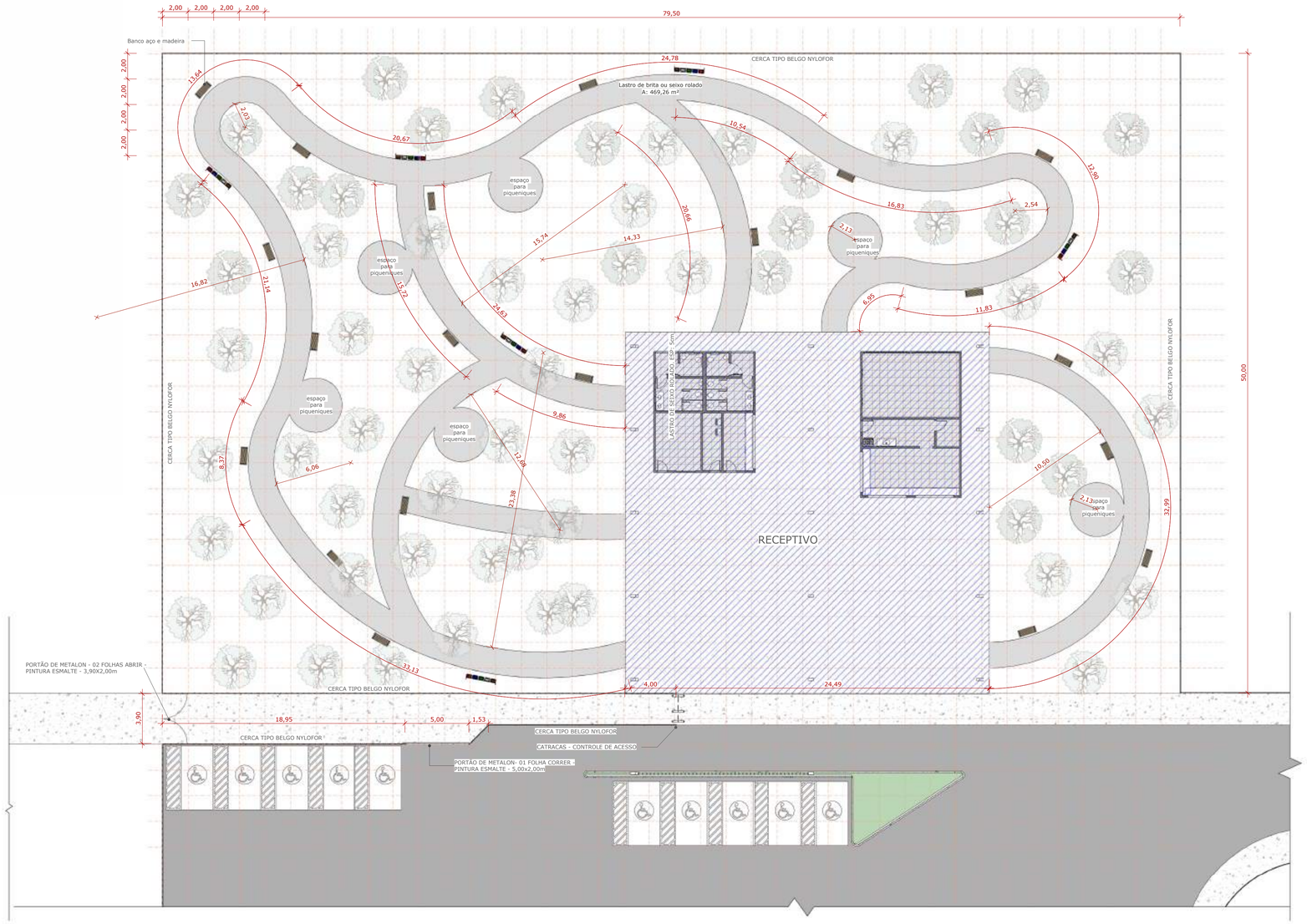
PRANCHA: 13 / 14

ESTATÍSTICAS:

ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRAFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.86"O

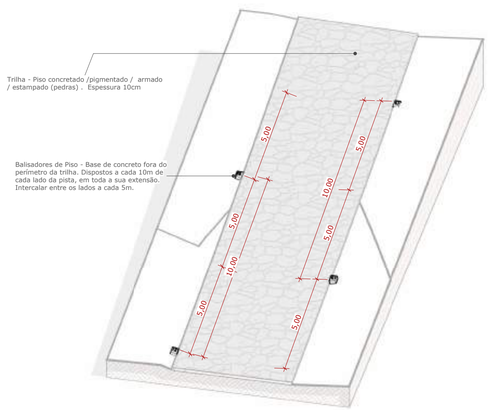
LOCAL DO ARQUIVO:

Desenvolvido por: @arq_jhonny



1 PLANTA BAIXA - PRAÇA INFERIOR

1 : 200



5 Detalhe da Pista - Trilha de subida

REFERÊNCIAS PARA CONCRETO ESTAMPADO

SINFRA
SECRETARIA DO ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA
ESTADO DE MATO GROSSO

PROJETO ARQUITETÔNICO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE TRILHA DE ACESSO À TURISTAS AO TOPO DO MORRO DE SANTO ANTÔNIO

PROPRIETÁRIO CNPJ: SINFRA- SECRETARIA DO ESTADO DE INFRA ESTRUTURA E LOGISTICA
CNPJ: 03.507.415/0022-79

ENDEREÇO:
MORRO DE STO ANTÔNIO - ENGENHO VELHO, SANTO ANTÔNIO DE LEVERGER / MT

AUTOR DO PROJETO:
MARCOS JHONNY DE OLIVEIRA
ARQUITETO E URBANISTA CAU A118824-1

Consórcio Integração

CO AUTOR DO PROJETO:

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO

CREA/CAU:

ESCALA: 1 : 200

DESENHO:

ASSUNTO: PLANTA BAIXA - PRAÇA INFERIOR / DETALHE PISTA

PRANCHA: 14 / 14

ESTATÍSTICAS:

ÁREAS	% DE OCUPAÇÃO		COEF. DE APROV.	COORDENADAS GEOGRAFICAS:
	TÉRREO	DEMAIS PAV.		
				15°46'6.06"S 56° 5'44.86"O

LOCAL DO ARQUIVO:

Desenvolvido por: @arq_jhonny